



ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO
DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
IMMACULADO CORACAO.



PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

manhãs na toi que é, dará ao applicações, um lhosos

tes e o corpo, mere loso e principalmente ligam tanta importan del-o

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo, sугeira que nelle se acumula bello tornar-se-á macio, sedoso cabeça limpa e fresca, supprimin riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante trada em todo o «boudoir» elegan

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommandada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

Loção Brilhante usada todas as lette, como especifico medicamentoso seu cabelo, logo após as primeiras resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den- ce um tratamento escrupu- hygienico ao qual nem todos cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com logo a differença.

O couro cabelludo fi- isento de caspas, e da diariamente e o ca- e cheio de vida e a do tambem as hor- dias de calor.

E' devido a es- é afinal encon- te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com aprovação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000

ORIGEM, NO BRASIL, DA ARCHICONGREGAÇÃO DO
 CORAÇÃO DE MARIA, PEDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO

Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Curitiba, 615 - Tel. Cid. 1304

O mez cordimariano

II



BRASÃO e título de nobilitante benemerência a alcandorar-se no alto apreço e espiritual estimação dos fieis, é segundo insinuavamos em artigo anterior, o cunho e caracter de veneranda antiguidade com que a sympatica devoção do mez cordimariano rebri ha ás nossas vistas. Foi, sem duvida, tendo em linha de conta, este fio aureo de respeitavel longevidade dessa esplendorosa floração e attraente modalidade do culto cordimariano, tão espalhado pelo mundo e tão enraizado na terra da tradição e afundado na rocha viva do dogma catholico, que a Santa Sé houve por bem sancionar com a sua suprema autoridade e approvar por especial decreto baixado a 13 de Março de 1913, o mez de agosto consagrado ao Coração de Maria.

Em força desse valioso documento pontificio, a devoção do mez cordimariano ficou enriquecida de graças e privilegios espirituaes a tal ponto, que, todos os fieis podem, mediante a sua practica, lucrar 300 dias de indulgencia cada dia, e uma plenaria ao mez, previas as condições de confissão, communhão e visita duma egreja ou capella do Coração de Maria.

Além da voz e da palavra da Egreja que tem para os catholicos força de lei e poder de sentença indiscutivel, não faltam razões, motivos e fundamentos que depoem com eloquencia, a favor da dedicação dum mez especial ao Immaculado Coração de Maria.

Dentre as muitas razões que affluem a nossa memoria, seja-nos permittido, consignar as seguintes.

A) Diffundida felizmente pelo mundo, a devoção cordimariana, com notavel e ostensivo incremento da piedade christã e reconducção de innumeradas almas ao aprisco da salvação, tornavam-se insufficientes para satisfazer o pabulo da piedade cordimariana, alguns dias isolados, consagrados ao culto publico do Coração de Maria.

B) Nas actas do ultimo Congresso mariano de Roma apontam-se algumas atinadas observações que dizem respeito a este nosso assumpto, entresachadas numa Memoria apresentada por um Sacerdote cordimariano, Padre Soler: O Coração de Maria merece um mez especial em seu louvor: 1) porque o Coração de Maria é o Coração da Mãe de Deus, e se o Coração do Filho tem o seu mez, é justo que o tenha tambem o Coração da Mãe; 2) porque o Coração de Maria é a obra prima saída das mãos de Deus, o Santuario da Divindade; se Deus quer ser honrado em suas obras, muito mais quererá sel-o no Coração de Maria; 3) a ternura, compaixão e misericordia do Coração de Maria para com os peccadores, é o meio mais efficaz para a conversão dos mesmos; 4) é o desejo ardente de todas as Congregações, Institutos e Associações cordimarianas.

Lições de Theologia popular Cordimariana

LIÇÃO PRIMÉIRA — Summula da theologia catholica sobre o culto ao Coração de Maria

(Continuação — IX)

NOTA:

Para maior esclarecimento destes pontos doutrinaes cordimarianos, e com a mira de atalhar e prevenir futuras ou eventuaes objecções, duvidas ou gratuitas affirmações de parte dos modernos impugnadores do culto cordimariano, permita-nos o avisado leitor que ponhamos logo a seguir, vertida ao vernaculo e na forma classicamente escolastica, a « Summula da theologia catholica » relativamente ao culto do Coração de Maria.

OBSERVAÇÃO PREVIA:

Dentro do campo doutrinario, sahem-nos, para logo, ao encontro tres sentenças diversas ou opiniões controvertidas, respeito do objecto do culto cordimariano: affirma a 1.^a que o coração physico ou corporeo da Sma. Virgem não é o objecto do culto em si mesmo considerado sinão emquanto é o symbolo do amor e caridade de Maria para com Deus e para com os homens; para os seguidores desta opinião, o objecto material do culto ao Coração de Maria é o seu amor e caridade. Defende a 2.^a que o objecto material do culto cordimariano resulta do coração physicamente considerado e da caridade, como partes dum mesmo objecto, ao qual dizem respeito na mesma proporção e egualdade. A 3.^a finalmente, assevera que o coração physico e sensivel é de per si só o objecto material, e a caridade o motivo ou se queremos, o objecto formal ou a razão do culto que tributamos ao Coração de Maria.

Tendo como base e ponto de partida esta ultima sentença que enquadra perfeitamente no dogma e no espirito da Igreja catholica, formulamos a seguinte

THESE:

Nos actos do culto ao Coração de Maria, A) o objecto material commum e terminativo, é a pessoa da Bemaventurada Virgem, B) o objecto material proprio e immediato, o coração physico e corporeo da mesma Bemaventurada Virgem, C) o objecto formal commum e generico, a dignidade da Mãe de Deus, D) o objecto formal proprio, ao menos o extrinseco, a caridade da Sma. Virgem para com Deus e para com os homens.

A) Prova-se:

1.^o O culto envolve essencialmente a ideia ou conceito de honra.

Ora, a honra deve-se ao todo subsistente que chamamos pessoa. Logo, o objecto material commum e terminativo do culto ao Coração de Maria, é a sua dignissima pessoa.

2.^o O Coração de Maria não é honrado e cultuado senão emquanto é parte integrante da pessoa, ou seja algo pertencente á Sma. Virgem. Logo...

3.^o O Coração de Maria é cultuado e venerado como symbolo da Sma. Virgem amando a Deus e aos homens. Logo o objecto commum e terminativo do culto cordimariano é a pessoa da Sma. Virgem.

B) Razões:

1.^a A festa intitulada do Immaculado Coração de Maria visa principalmente o culto e a veneração do mesmo Immaculado Coração, como clarissimamente se deduz das palavras da oração liturgica « *ejusdem Purissimi Cordis festivitatem devota mente recolentes* » celebrando devotamente a festividade do Immaculado Coração. Não teria pois razão de ser a instituição de uma tal festa, se o Coração de Maria physicamente considerado não fosse objecto material proprio e immediato do seu culto. A mente aliás da Igreja na instituição da festa do Coração de Maria, foi certamente que o culto que por ella se tributa á Sma. Virgem, recaisse e terminasse no seu Coração.

2.^a O proprio titulo da festa instituida em honra do Coração de Maria indica bem claramente que o culto que com a mesma se autoriza e se recomenda, recae e termina no coração physico como objecto material proprio e immediato do mesmo culto cordimariano; do contrario não teria razão de ser o proprio titulo com que se denomina a festa do Coração de Maria. Logo...

3.^a O objecto do culto cordimariano, como póde inferir-se dos decretos da Sda. Congregação dos Ritos do anno 1765, é o coração como symbolo da eximia caridade a Deus e aos homens; ora, é certo que só o coração physico e não o moral ou o espirital é o verdadeiro symbolo do amor. Logo...

4.^a Poderíamos ainda reforçar o nosso aserto com o argumento que os logicos chamam a *pari* ou de paridade. Para confirmação desta segunda parte de nossa these, poderia recorrer, se preciso fôr, ás Actas e decretos da Santa Sé na approvação do culto ao Coração de Jesus.

(Continúa)

P. V. A., C.M.F.



PAGINA LITURGICA

Indicador christão

JULHO

31. Domingo. — S. Ignacio e Sta. Olga.

AGOSTO

1. Segunda-feira. — S. Leoncio e Sta. Sophia.
2. Terça-feira. — S. Affonso e Sta. Marianna.
3. Quarta-feira. — S. Cassiano e Sta. Lydia.
4. Quinta-feira. — S. Domingos e Sta. Perpetua.
5. Sexta-feira. — S. Oswaldo e Sta. Afra.
6. Sabbado. — Transfiguração de N. Senhor.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Romanos, c. 8, v. 12.)

Irmãos somos devedores, não á carne, para que vivamos segundo a carne. Porque si vós viverdes segundo a carne, morrereis; mas se vós pelo Espirito fizerdes morrer as obras da carne, vivereis. Porque todos os que são levados pelo Espirito de Deus estes taes são filhos de Deus, porque vós não recebestes o Espirito de escravidão, para estardes outra vez em temor, mas recebestes o Espirito de adopção de filhos, segundo o qual clamamos, dizendo; Pae, Pae, porque o mesmo Espirito dá testemunho ao nosso espirito, de que somos filhos de Deus. E se somos filhos tambem herdeiros: herdeiros verdadeiramente de Deus, e coherdeiros de Christo.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA — *Somos devedores não á carne. Si conseguimos a gloria do céu não será por nosso corpo, por nossos appetites e paixões, bem antes pelo espirito. A carne arrasta-nos ao vicio, ao crime, porque desregrada pelo primeiro peccado inclina-nos constantemente ao que é opposto á vontade divina. Sempre a carne foi inimiga de nossa alma, isto é de nossa vida espiritual e sobrenatural.*

TERÇA-FEIRA — *Si vós viverdes segundo a carne morrereis. Quem seguir os impulsos e movimentos da car-*



ne não regularizados pela razão e lei divina, perderá a vida sobrenatural, morre á graça de Deus. Porque a carne é contraria ao espirito de Deus e sempre cubica contra a razão. Como são infelizes aquelles christãos que escusam as suas culpas, dizendo que é a natureza que os arrasta e impula, e que é preciso não contrariar á natureza. Infelizes! Morrerao e serão privados da vida do céu, da bemaventurança eterna da gloria.

QUARTA-FEIRA — *Si vós pelo espirito fizerdes morrer as obras da carne vivereis. Si deejamos ter vida espiritual, não cahir em peccado, carece por meio do espirito, por*

meio da mortificação, matar as obras da carne que são as concupiscencias e paixões cujos fructos são peccados, obras da carne. Isto praticavam aquelles santos varões e aquellas santas mulheres que se recolhiam nos claustros, que maceravam seus corpos com asperissimas penitencias; e isto nos faremos si nos afastamos dos perigos e incentivos, que como fogo ateam as nossas paixões, vivendo em todo segundo a lei divina.

QUINTA-FEIRA — *Estes taes são filhos de Deus. Os que sabem assim mortificar a carne e todas as concupiscencias são guiados pelo espirito de Deus, em tudo alheio ao espirito da carne. Era o mesmo Deus que inspirava e aprovava aquellas austeridades que praticavam os Santos com os milagres que obrava em prol delles. Erão verdadeiramente filhos de Deus.*

SEXTA-FEIRA — *Vós não recebestes o espirito de escravidão. Gritam os mundanos, os imios, os loucos sem religião: liberdade, liberdade. Proclamam em alto que são livres, mas infelices estão cegos, porque não ha gente mais escrava do que elles; escravos do respeito humano, escravos das paixões, escravos dos vicios, escravos de seus appetites. Fora da Igreja catholica não ha verdadeira e genuina liberdade, o contrario, é só libertinagem, desordem, abuso, injustiça, crime.*

SABBADO — *Para estardes outra vez em temor. Não ha temor para o christão, para o catholico pratico, sincero, que sabe que es a vida é um vale de lagrimas, que espera outra melhor e immortaldoura. E' verdade que rão estamos isentos do temor, mas isso não passa da carne, da parte baixa; a razão, o espirito não tem. Porque si perde a vida, as riquezas, a familia, os amigos, espera certo que em breve tudo recuperará. Ao contrario quem não tem fé, nem religião teme perder o que possui, porque não espera mais nada. Os mundanos são escravos do temor, de respeito humano que lhes mette medo para não fazer o que corhecem deveriam fazer e pratica. Infelizes!*



SEMANAES

CONTINUA na imprensa, na tribuna, no parlamento e mais ou menos em todas as consciencias, uma profunda agitação politica, social, economica e financeira. E é uma pena! Um paiz como o nosso, se conservasse integralmente aquelle primitivo espirito de catecismo com que foi formado desde os tempos da catechese jesuitica, talvez não estivesse tão sacudido de cousas como está. Por mais que a gente viva a pregar e a escrever que as paixões nada constroem e tudo arrazam, não ha meio! As sociedades persistem no turbilhão das contróversias e os homens insistem nessa barafunda materialista de estraçalhamento reciproco. A propria imprensa leiga, que naturalmente não vive preocupada com pregações religiosas, ainda ha dias, publicava uma pagina magnifica sobre os phenomenos modernos da vida modernizada.

Encontramos na «A Gazeta» estes admiraveis trechos da lavra do emerito jornalista José Maria dos Santos, que traçou no brilhante vespertino desta capital, periodos como estes:

«... Quando n'uma sociedade culta se vão deixando geralmente afrouxar os escrupulos de probidade e rectidão de character, que formam a constante e severa vigilancia da propria civilização, é fatal que se tenham a lamentar acontecimentos desastrosos. Não é jamais impunemente que as collectividades humanas esquecem ou invertem o sentido das obrigações moraes, para considerar a vida apenas pelo lado estreito das suas satisfações materiaes. Ora, ninguem ignora mais que o Brasil seja hoje apenas um ingrato campo de competições materiaes, no qual só o volume da bolsa mede e determina o valor dos individuos. Dominados por uma falsa e monstruosa noção do Progresso, convencidos de que esta palavra deve significar, sobretudo — opulencia — e não aperfeiçoamento moral e elevação civil, nós vamos, lentamente, descendo á barbara. Tendemos a tornar lucrativas todas as relações da existencia social e já temos como superfluos todos os deveres de cujo cumprimento não rezultem vantagens pecuniarias».

Outros trechos se seguem da excellente nota do brilhante jornalista, que confirmam de

modo mais positivo o que vimos expendendo ha 10 annos nestas columnas.

Não é possivel viver-se no torvelinho incandescente das paixões, nem ha moral que resista a ataques tão violentos como sejam esses turbilhonarios phenomenos que vem perturbando o rythmo social e politico do paiz.

Quando rompemos nesta mesma chronica, a critica severa contra a selvageria das modas, já previamos que da luxuria do nú feminino, viriamos a ter todas as complicações que nos atormentam. Dão que o luxo e o tango, que a perna de fóra e o braço sem manga, que o cabelo sura e as borradélas de tintas, nada têm que ver com tudo isso que ahi está, anarchisado e cahótico. Tem, sim senhores.

Quando as sociedades começam a tirar a roupa em publico, quando os divorcios são considerados esportes elegantes para se verem um livre do outro, quando os bailes tomam o character de franca immoralidade, é que o resto vem ahi por perto, na decomposição de tudo mais. A vida simples, modesta, recatada, vida antiga das nossas gentes, nunca produziu excessos de exhibições nem licenciosidades de um lubrico pagão. Basta dizer que no tempo dos nossos avós, a senhorita que muito santamente namoriscava o seu Elle para uma existencia de matrimonio fe'iz, só via o «tal» atravez daquellas rotulas severas que abrigavam as moçoilas daquellas éras.

Hoje, não! Nem janella existe mais!

Os encontros «cáscaes» são abertamente na rua, no cinema, no maxixe, no chá, no fox-trot, no jazz-band e contractam-se casamentos como quem toma um automovel de corrida... Pois é claro, que sociedade sem compostura e sem linha, degenera nisso que vemos hoje, verdadeiro pandemonio de preocupações meramente materiaes.

E que é a politica, a vida publica do paiz, senão o reflexo da propria sociedade? Dahi a confusão que nos opprime, o mal estar que neurasthenisa todos os espiritos e a conclusão se encontra no excesso de todas as paixões sem terço para rezar e sem agua benta para se purificar...

As almas vivem atormentadas por todas as tentações exteriores, as consciencias se chocam nas ambições terrenas e quanto mais os horisontes se ensombram, mais joelhos á mostra, mais tinta na cara, mais cocaina nos homens e mais paganismo dissolvente!

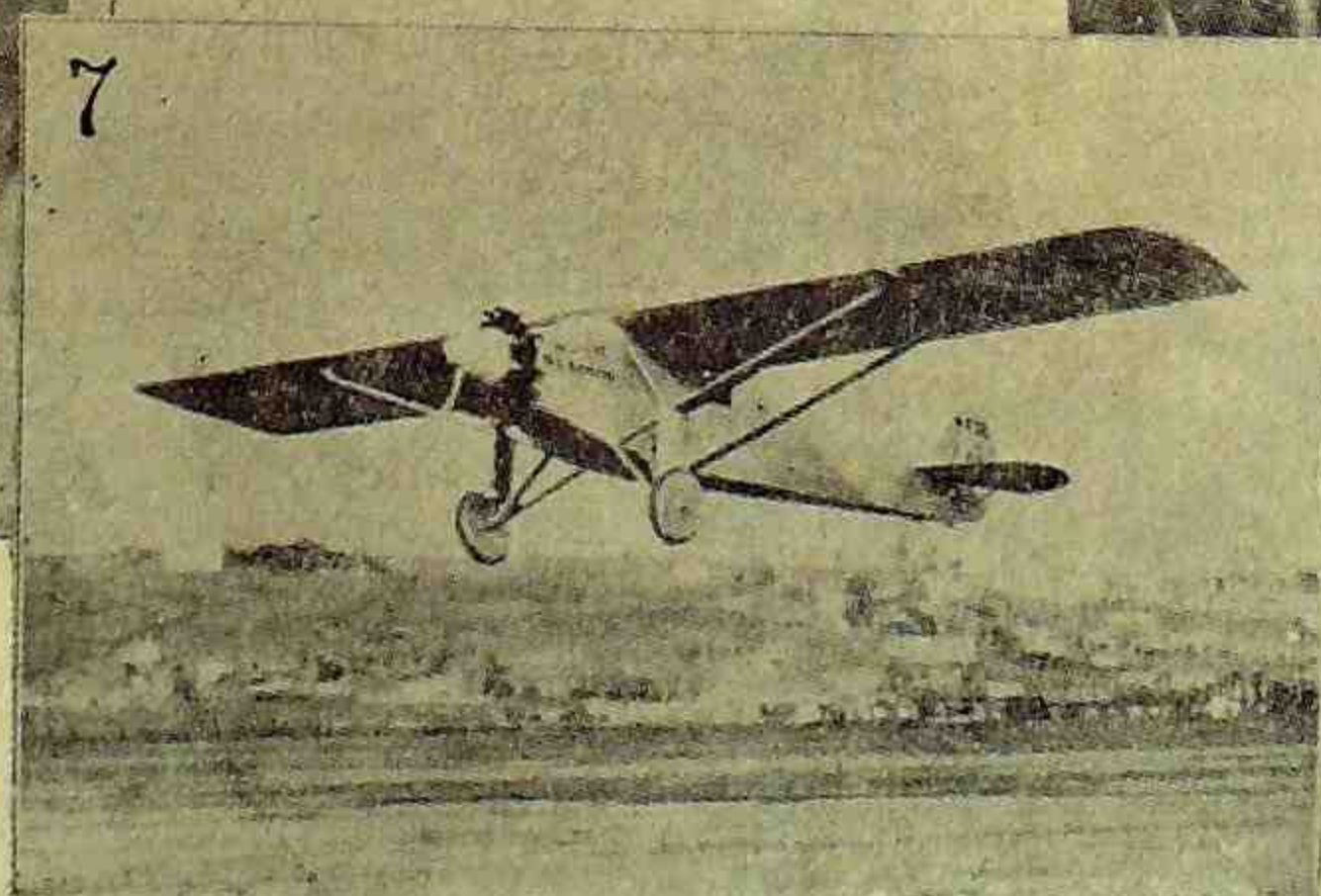
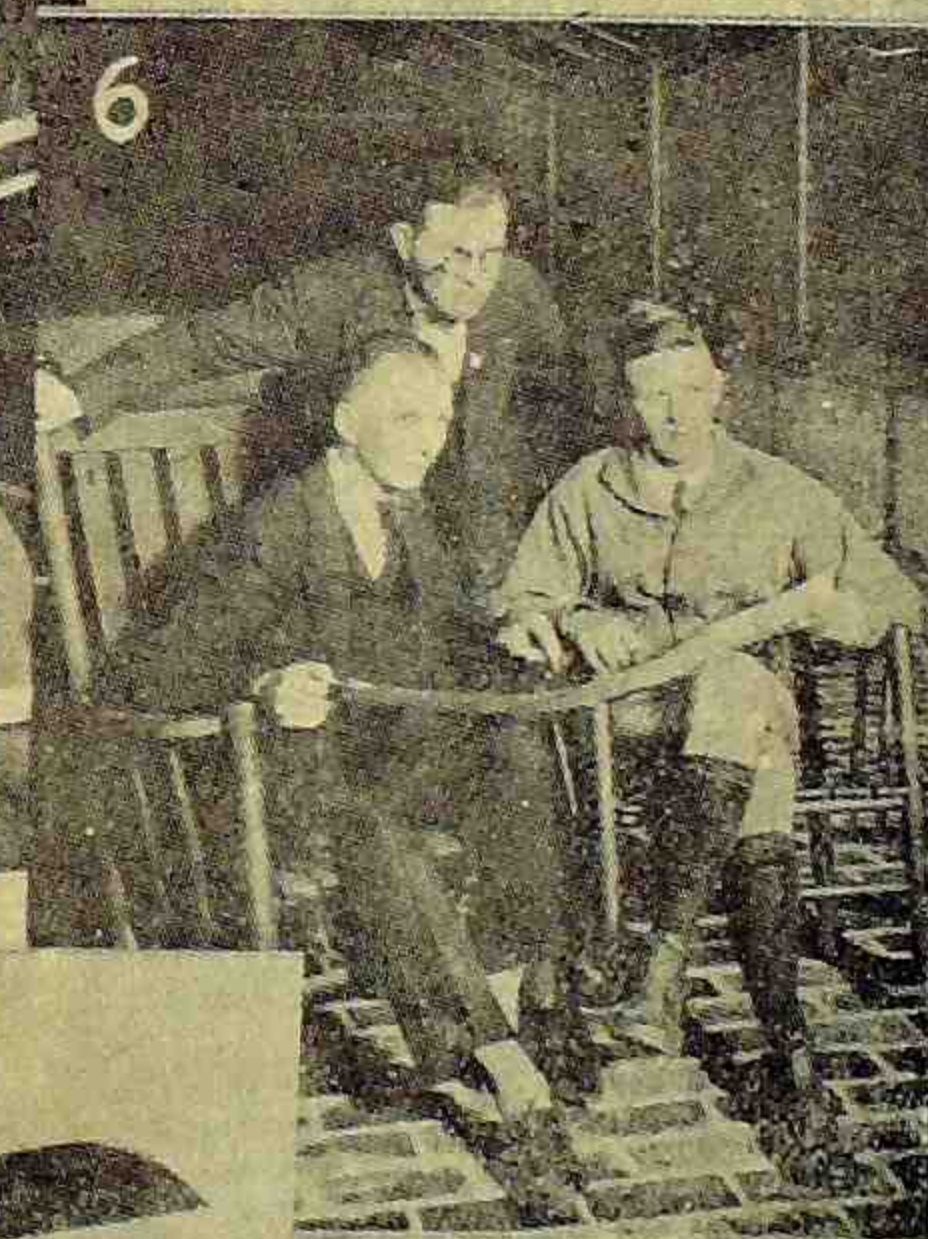
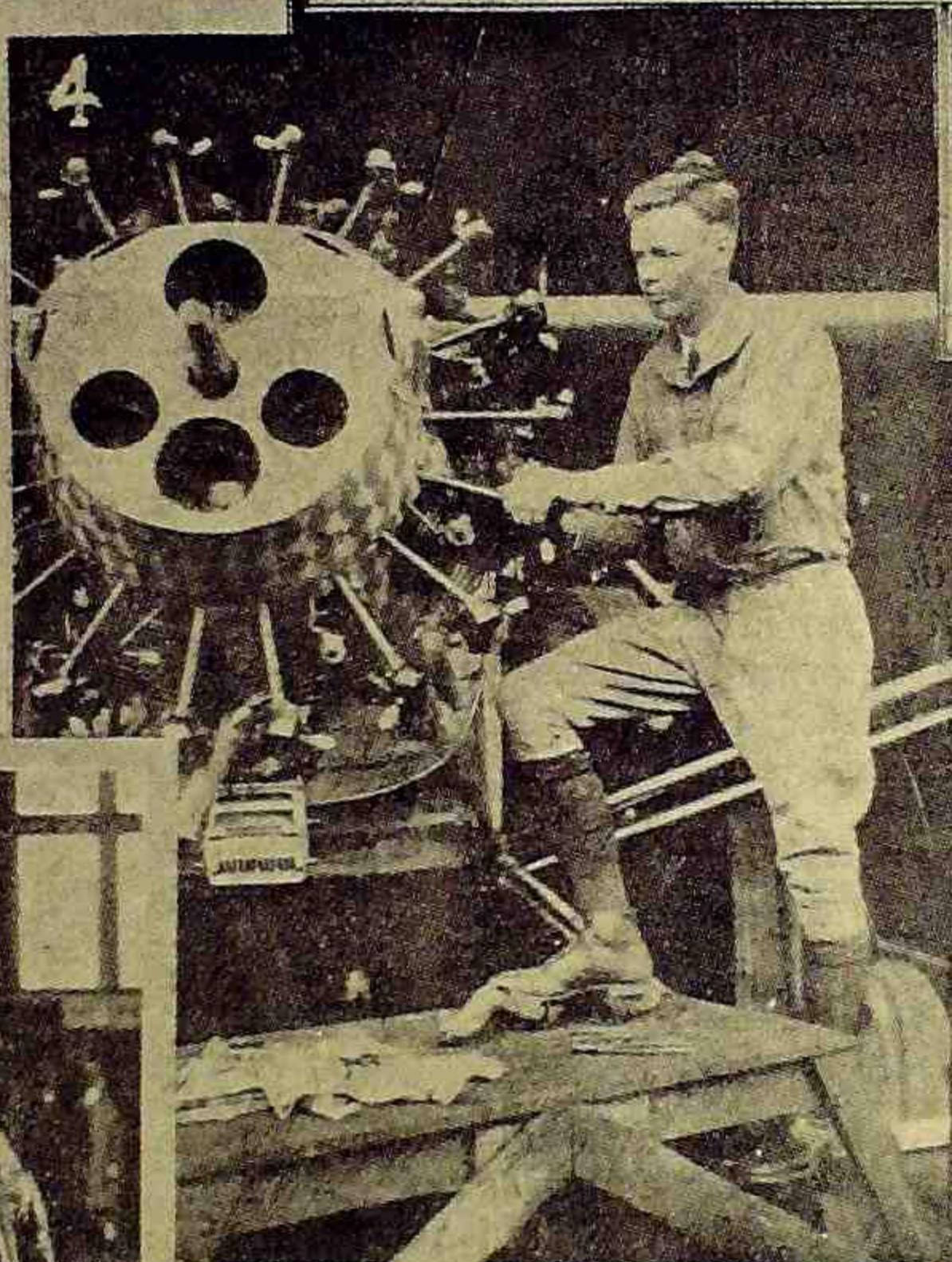
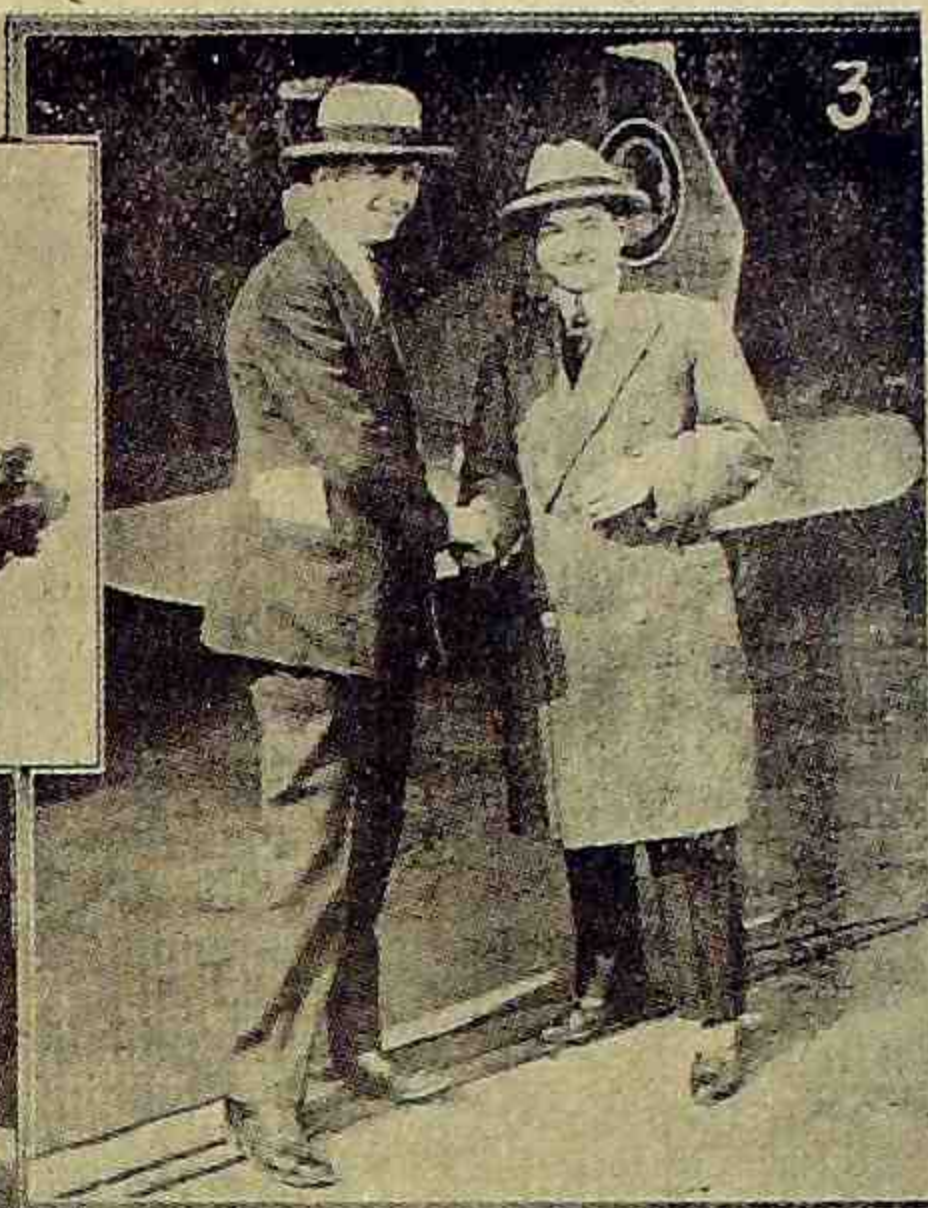
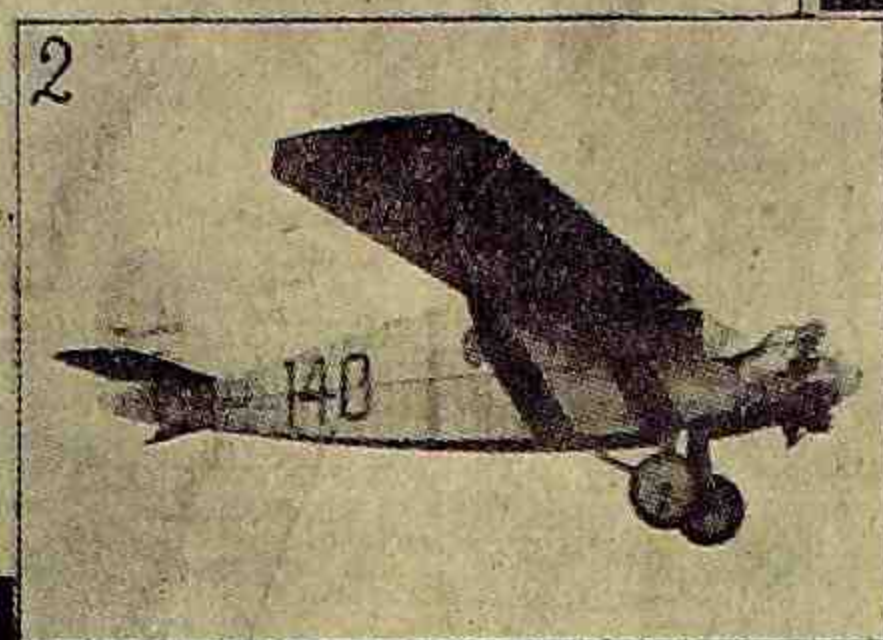
Chamem-nos retrogrado, ou chamem-nos do que quizerem, mas o que ninguem poderá negar é que na epoca de mais fé e menos progresso, a alegria e a paz constituíam o grande bem geral, enquanto que neste momento vivem todos n'uma tristeza de cegonha á beira d'agua...

LELLIS VIEIRA

Assignae a "AVE MARIA",

é a melhor companheira no lar.

O momento mundial da aviação



Carlos Lindbergh, com sua progenitora, D. Evangelina Lindbergh, antes do vôo Nova York Paris.

O herói da travessia do Atlântico, Carlos Lindbergh, com o aviador Chamberlain e o conselheiro do commandante Byrd, estudando o plano do magnífico vôo Nova York-Paris, realizado brilhantemente pelo destemido Lindbergh.

1) O aviador Clarence Chamberlain estudando o plano de seu magnífico vôo Nova York-Berlim. — 2) O monoplane «Miss Columbia» em que Chamberlain realizou o seu arrojado vôo. — 3) O capitão Fonck apertando a mão ao intrepido aviador Clarence Chamberlain que realizou o vôo Nova York-Berlim. 4) Lindbergh, o herói que hoje atrai a atenção mundial, examinando o motor de seu aparelho «Espírito de S. Luiz» na véspera de sua partida de Nova York. — 7) O monoplane «Espírito de S. Luiz» realizando em San Diego (Califórnia) um de seus vôos de ensaio, dias antes de emprender sua gloriosa jornada Nova York-Paris.

Rasgos magnanimos de um rei catholico

A personalidade do rei catholico Affonso XIII da Hespanha, está por demais em destaque no mundo, para que um obscuro rabiscador queira fazer-lhe alguma propaganda. Quando da ultima doença de sua Magestade, precisamente pouco tempo antes de celebrar-se o XXV anniversario de sua coroação e ascensão ao throno de S. Fernando, foram tantos os testemunhos de admiração e carinho que recebeu de todos os chefes de Estado, que seria por demais longo enumerar apenas os mais em relevo. Quando chegou o tempo das pomposas festas da coroação, esses testemunhos multiplicaram-se com excesso, e, cousa extranha, quasi todos elles batiam na tecla da gratidão, como que queriam pagar alguma dívida atrasada e era sem duvida, que estava muito na lembrança de todos a conducta magnanima e caválheiresca que esse grande rei observou durante a espantosa guerra mundial que assolou o mundo pelo espaço de quatro longos annos. Todas as nações constituiram tacitamente o rei, Affonso XIII o seu intermediario para conseguir principalmente noticias de desaparecidos e talvez mortos no turbilhão da immensa fogueira.

Seria interminavel apontar os rasgos de grandeza de animo desse rei verdadeiramente democratico e amado de seu povo. Vamos, entretanto, destacar um, que denuncia suas bellas qualidades de singeleza em meio da maior grandeza humana.

Uma das mais bellas qualidades do monarcha, é a delicadeza de seus sentimentos christãos para com os pobres e humildes.

Durante a ultima doença que chegou a pôr em perigo sua vida, sempre teve dia e noite a seu lado uma dessas almas predestinadas a fazer bem no meio em que se encontram, seja nas casas do potentado como nos tugurios do esquecido da fortuna, e que chamamos Irmãs de Caridade de qualquer Congregação Religiosa, pois todas tem mais ou menos o mesmo espirito de amor e sacrificio. A Irmã que velou o regio doente nesta ultima doença, foi a Irmã Arsenia, da Congregação da Esperança, uma freirinha activa, intelligente, bondosa e delicada até o heroismo, que, desligada de qualquer laço humano de parentes e outros affectos terrenos, dedicou-se por completo a essa santa occupação de cuidar dos doentes a domicilio, com a unica aspiração de conseguir o céu e os premios prometidos por Deus a tão santa obra.

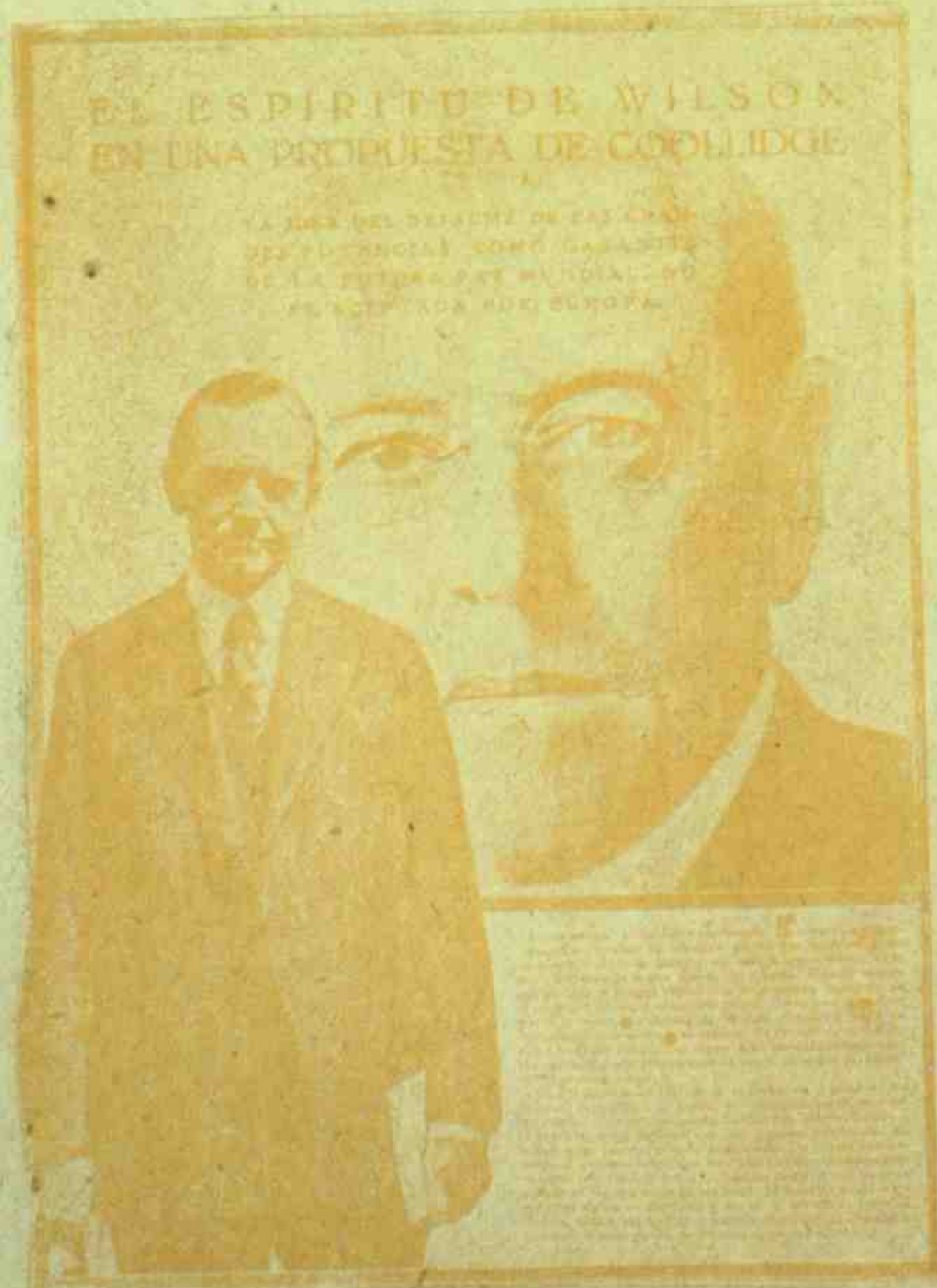
Foi precisamente esta freirinha que adivinhou no magnata marquez de Vianna os symptomas de imminente ataque apopletico e o avisou de que brevemente se veria fulminado, como assim aconteceu depois de bem preparado pelo aviso da Irmã Arsenia, preparado porque aquelle providencial aviso o levou ao tribunal da penitencia e a arranjar seus ultimos negocios.

Pois bem; agradecido o rei Affonso á Irmã Arsenia pelos cuidados que lhe prodigara durante a molestia, apenas os medicos que o atendiam, lhe permitiram sair do palacio, mandou annunciar ás Irmãs da Esperança seu proposito de ir tomar chá em sua companhia. Naturalmente, o reboliço no Convento foi grande com os preparativos para receber o grande rei. A Superiora e as Irmãs serviram o regio hospede cheias de alegria e desvanecimento, acompanharam o rei por todas as dependencias da casa e principalmente á sua capellinha particular pois conhecendo os sentimentos catholicos do monarcha estavam certas que exigiria tal visita, como assim foi. Quando chegaram ao jardim da casa, tratado com carinho por um bom lavrador, o rei perguntou a este filho do povo:

— D'onde és tu?

E o pobre, homem, abaixando a cabeça e cheio de medo e respeito, respondeu:

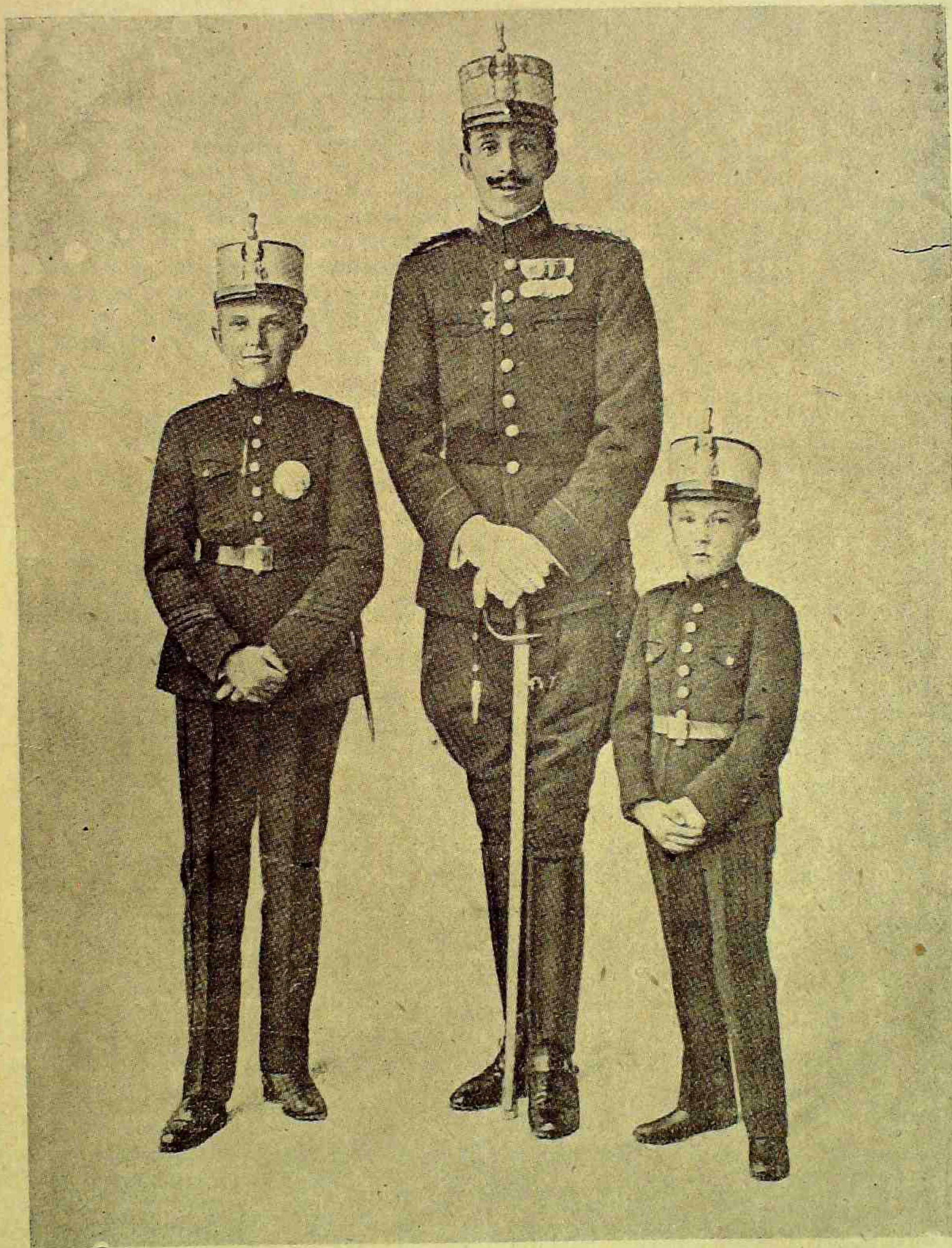
— Sou de Murcia, senhor.



— Pois deverias ir a teu povo, porque por estes dias vae ser coroada a Virgem da Fuensanta, tua padroeira.

Um triste olhar de resignação e humildade foi a resposta do pobre homem, como

do a resposta do pobre homem. Um correio do palacio chamava-o com urgencia para que fosse á Mordomia. Logo elle correu para saber o que lhe ordenava seu rei e sua satisfação foi bem grande quando o Mordomo collocou



Sua Magestade, o Rei Affonso XIII e dois de seus filhos

a dizer: « Que mais eu quereria que ir visitar minha Senhora e minha padroeira?! mas não tenho recursos ».

Dias foram passados e quando parecia que ninguem mais se lembraria do caso do jardineiro do Convento, o rei Affonso lembrou-se e foi provar que havia perfeitamente entendi-

em sua mão um bom donativo em dinheiro e o bilhete de ida e volta para a estrada de ferro até Murcia.

E o homem foi assistir á coroação da Virgem da Fuensanta! Era a palavra do rei que o convidava e aceitou.

RAÇA DE TITANES



OS promedios do seculo dezaseis apparece uma figura imponente, esculptural, cercada de perenne claridade, pompeando a casula do sacerdocio e mostrando no seu brazão este distico aureo: *ad majorem Dei gloriam*. Filho de fidalgos hespanhoes vascongados, seu titulo de Loyola não o collocava entre

a primeira nobreza do paiz. Capitão das tropas de Carlos V no sitio de Pamplona, não occupava cargos de maior responsabilidade. O genio da guerra não o banhara com suas fulgurações e posto que fosse soldado de grande brio e valor, não conquistara a fama de estratega abalizado. Muito menos primava pelos fulgores da intelligencia nem por outros predicados que o puzessem em maior destaque.

Uma bala disparada pelos obuzes inimigos derruba-o, fere-o, deixa-o meio morto num hospital. Aqui entra a graça: lança mão deste blóco tosco, corta-o, talha-o, cinzela-o e transforma-o num colosso de santidade, heróe da raça dos titanes, invicto campeão na lucta formidavel entre a Igreja catholica e as seitas dissidentes.

Coincidencia notada por todos os biographos: o mesmo anno que Martinho Lutero, arrancada a mascara da hypocrisia, desfraldava o estandarte de revolta contra o Papa e proclamava-se apostolo da heresia protestante, quebrava Deus a perna de Ignacio no sitio de Pamplona, para fazel-o general na vanguarda de suas tropas mais aguerridas.

O heróe de Loyola levanta-se ainda mal curado de suas feridas no joelho, despe a farda militar, enverga o fato dos romeiros, galga os pincares alcantilados de Montserrat, dependura a espada dos muros, vela as armas a noite toda segundo o ritual dos cavalheiros andantes e ajoelhado ante a imagem de Maria, chamada pelos naturaes a *Moreneta*, faz o juramento de consagrar sua vida á defeza da fé catholica.

Para retemperar seu espirito e dispôr-se a toda a classe de aventuras da cavallaria andante dos heróes christãos, alaparda-se na gruta de Mauresac, ao rumor das ondas do aprazivel Llobregat, recebe divinos effluvios que o transformam e galvanizam. Pega na penna e derrama as effusões de seu espirito num livro minuscuro, chamado dos *Exercicios espirituales*, o qual, segundo uma phrase já consagrada, operou mais conversões que letras têm. Numas phrases desalinhas, num hespanhól entremeiado de latinismos, com flagrantes violações das leis grammaticaes, expende a quinta essencia

da theologia e projecta torrentes de luz sobre os pontos mais escuros do dogma catholico.

Convicto de que elle só não poderá realizar a empresa titanica de debellar as heresias do seculo, recordando sua vida militar, o rigor da disciplina das casernas, mal esquecido do arreganho marcial, trata de arregimentar uma companhia: e nas alturas de Montmartre, em Paris, escolhe seu estado maior e condensa toda a articulação de suas leis numa palavra só: obedecer ao Papa. Desta arte os inimigos da Companhia vem-se a identificar com os da Igreja, sendo este, a meu ver, o titulo solido de suas lidimas glorias.

Ha no Evangelho uma parabola sublime no meio de sua aparente simplicidade: um homem constróe sua casa sobre um solo movediço e areento: este foi nescio e insensato porque vieram ventanias, chuvas e enxurradas sendo o resultado abater e ruir. Outro construiu-a sobre pedra viva e todas as tempestades e invernadas foram impotentes para demoronal-a. Ignacio de Loyola, depois de Christo, aponta-nos a pedra viva sobre a qual devemos construir o edificio de nossas convicções religiosas: a pedra basica sobre a qual Jesus edificou sua Igreja.

Todas estas theorias pomposas de Estrelas do Oriente, positivismos, espiritismos, sciencias occultas e de outras seitas queijandas excommungadas pelos soberanos Pontifices: que solidez pódem ter e que socego podem trazer aos espiritos sequiosos da verdade? que rumo certo no turbilhão das ondas procellosas soerguidas pelos caprichos das paixões humanas?... Como edificios levantados em terreno balofo ruição e sepultarão nas ruinas seus incautos sequazes. Depois de longas navegações atravez do mar tenebroso das sciencias humanas, desde Santo Agostinho até Brunetièrre, que morreu ainda hontem, só conseguiram a paz e o repouso de suas consciencias alvoroçadas no porto seguro da fé catholica. A nenhum mortal assiste o direito de repudiar dogmas revelados, nem tem jurisdicção ou alçada de chamar perante o tribunal de seu criterio privado as doutrinas das quaes a Igreja é depositaria. Ninguem póde, em boa razão, analizar os ensinamentos de Christo para orgulhosamente approval-os ou enjeital-os a seu bel prazer.

Não vos deixeis fascinar por palavriados ôccos, erudições pomposas, hypotheses brilhantes destes heresiarchas que, baralhando erros com verdades, heresias com dogmas, desenterram doutrinas absurdas das bolorentas philosophias de Platão e Pithagoras com o intuito de perverter a sinceridade de nossa santa fé.

Christo já disse sua ultima palavra: todo o thesouro da revelação foi oficialmente depositado nas mãos da Igreja chefiada por Pedro e seus successores no throno pontificio. Jesus não voltará mais para pregar novos evangelhos; virá sobre nuvens resplandescentes para julgar o mundo. Quem não crê nelle e na sua Igreja, já está julgado.

I. B. A.

Da cidade de OLYMPIA

(Estado de S. Paulo)

Quem pela primeira vez tem o ensejo de visitar a cidade de Olympia, fica gratamente impressionado.

A topographia rasga-se sob planos vastos e de aspecto moderno.

Possue edificios que honram o gosto estético e progressista dos seus proprietarios.

Olympia é uma das cidades mais novas do Estado de S. Paulo e entretanto uma das mais industriaes e progressistas.

A imprensa de Olympia está brilhantemente representada nos seus quatro órgãos de publicidade «A Voz do povo», «Cidade de Olympia», «O Democratico», «El Heraldo» em hespanhól, e sobre tudo a «Revista Agricola de Olympia» de grande formato, artistica e illustrada, sob a direcção do nosso amigo Gualtiero Mori.

siasmo e extraordinaria concorrência. Foi este anno o orador sacro um Missionario cordimariano vindo de S. Paulo, a convite do Vigario P. José Bianchi.

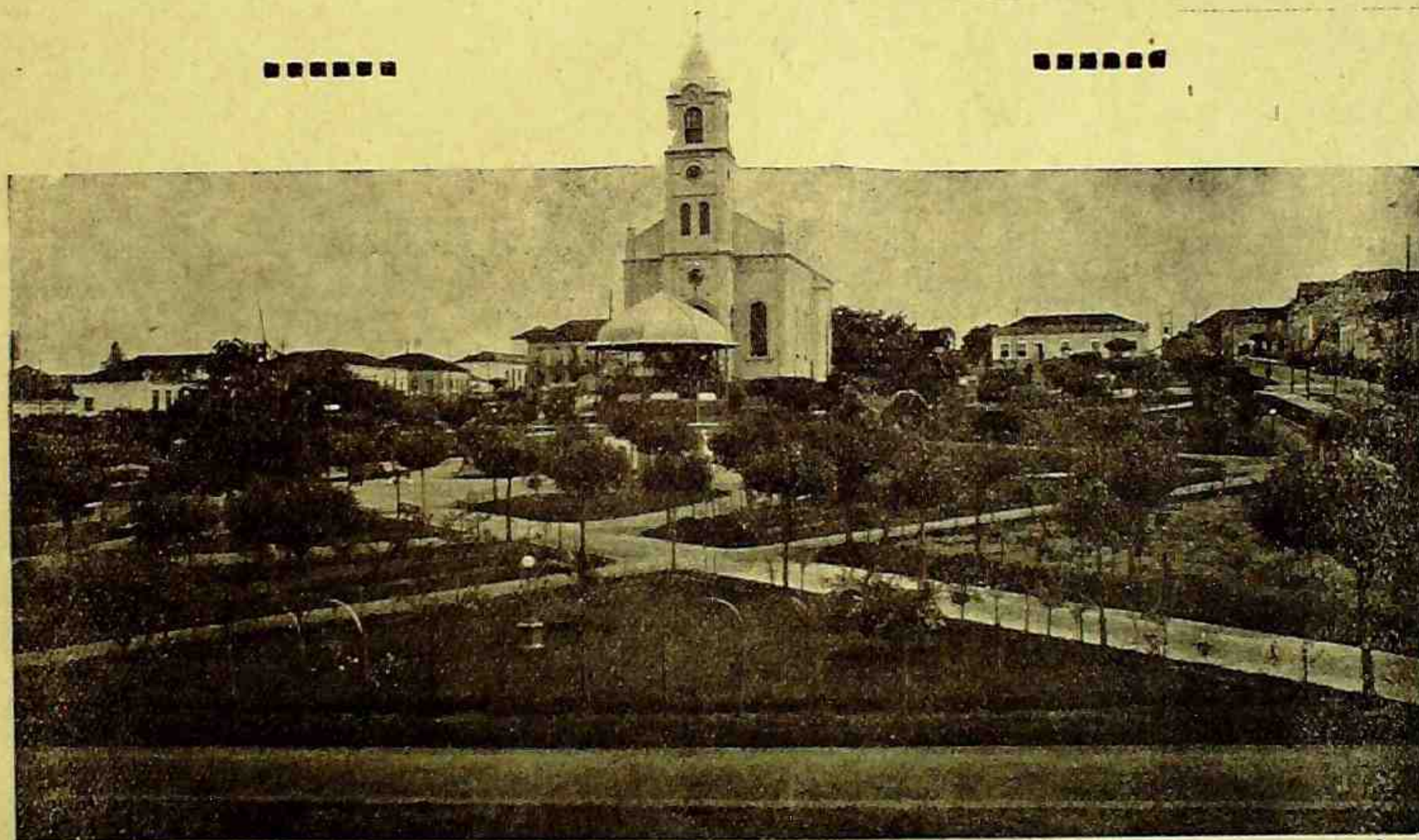
Por occasião das novenas-missão do Sagrado Coração de Jesus, o Sacerdote cordimariano dirigiu o Retiro ás Associações religiosas da parochia, e outro a uma numerosa turma de creanças de primeira communhão. Houve ainda á noite conferencias especiaes para os senhores homens bastante concorridas e com notavel resultado espiritual.

Nos tres ultimos dias houve animados leilões e kermesses em beneficio das obras da Matriz.

No dia 3 de Julho teve logar solenne procissão de encerramento e ao recolher da mesma, a consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus e ao Immaculado Coração de Maria feita desde o pulpito pelo P. Missionario cordimariano.

Os resultados espirituaes foram, graças aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, bem consoladores.

(Do Correspondente)



Egreja matriz de Olympia com um aspecto do vasto e lindo jardim publico

Entre os seus moradores avulta o elemento italiano e hespanhol, ordeiro, trabalhador, economico e progressista.

A estação de Olympia é o ponto terminal da estrada de ferro S. Paulo-Goyaz que entronca em Bebedouro com a Paulista.

Um dos predicados que honra sobremodo os moradores de Olympia e muito ao longe os recomenda, é o seu espirito acentuadamente religioso, devido em grande parte ao zelo e operosidade evangelica do actual Vigario, P. José L. Bianchi.

As festas religiosas caracterisam-se naquella cidade pelo seu cunho, eminentemente popular e brilhante. Os ultimos cultos religiosos solennes a que tive oportunidade de assistir naquella freguesia foram os do Padroeiro da cidade S. João Baptista e os das Novenas e festa do Sagrado Coração de Jesus.

Todos elles decorreram em meio do maior enthu-

A nossos leitores

Em 1881 falleceu o Padre João Francisco de Siqueira Andradá, natural de Jacarehy, S. Paulo, sacerdote de grandes virtudes e fundador da Escola Domestica Nossa Senhora do Amparo, em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro.

Este insigne brasileiro percorreu demoradamente todo o interior de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro. Certamente o Padre João Siqueira manteve correspondencia com muitas familias que elle considerava como bemfeitoras de suas santas obras. Tratando de escrever a sua vida, desejaria o abaixo assignado por emprestimo, copia ou doação toda e qualquer correspondencia escripta pelo referido sacerdote.

Qualquer documento pode ser dirigido e confiado ao

Padre MARIANO DA ROCHA

Rua Mariz e Barros, 200 — Rio de Janeiro.

De actualidade

O telephone automatico

JULGANDO que ha de ser de utilidade aos nossos apreciados leitores, principalmente desta capital de S. Paulo, vamos hoje fazer algumas indicações sobre os telephones automaticos que estão sendo installados e que devem funcionar ao menos em grande parte já até o fim deste anno que corre. Deixando-nos de explicações tecnicas que nem todos poderiam comprehen-



O telephone automatico



Cuidado com bullir no gancho estando a marcar o numero, porque não conseguiria marcar

continuo; sem antes tirar o microfono do gancho, não seria possivel marcar o numero; 3.º agora vae-se marcando um por um todos os numeros na fórmula que indica o gravado.

Assim, 5 põe-se o dedo no buraco correspondente a este numero e da-se volta ao disco até que o dedo bata no tope. Repare-se na primeira e na segunda fase. Marcado o primeiro numero, deixa-se o disco voltar a seu lugar e faz-se o mesmo como com o 3. E como aqui são dois numeros iguaes, repete-se a operação. Depois o numero 8 e por fim o 2.

Para melhor comprehender isto, que é difficil de explicar-se, porem facillimo na practica, é só reparar nos gravados. Supponhamos que não foi ouvido o signal de «prompto» da Central; neste caso deve dependurar-se o phone outra vez no gancho pois deve ser que o numero está ocupado. Ouvido o signal desejado e conservando o phone tirado do gancho, mete-se o dedo no buraco correspondente e dá-se volta ao disco até chegar ao tope de parada. Para que os numeros sejam todos marcados, deve-se deixar que o disco volte



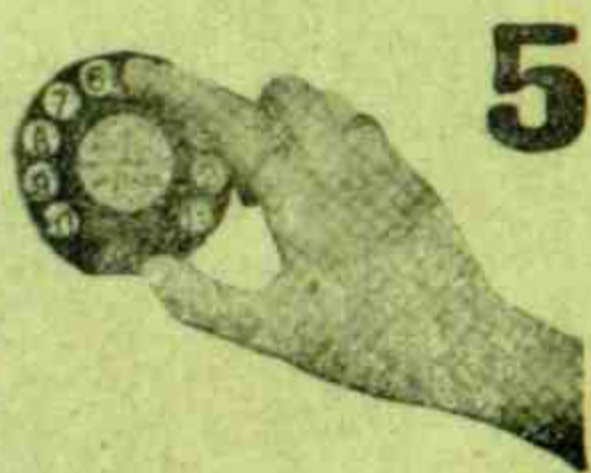
Antes de tudo, será conveniente consultar a lista dos assignantes



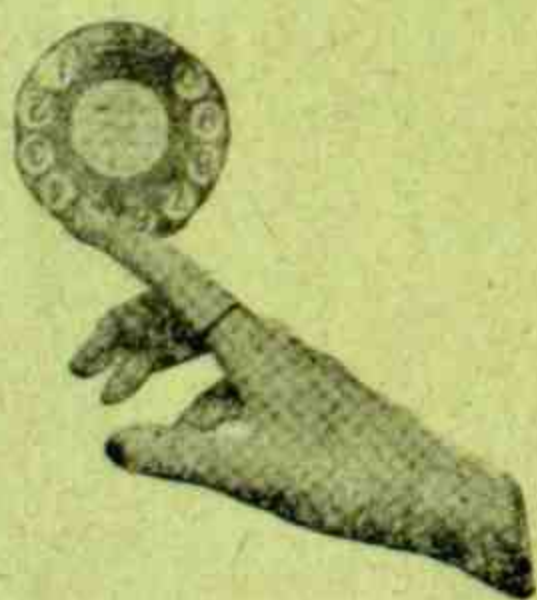
Tire o microfono do gancho e...

der e por não serem necessarias, acompanham estas notas varios pequenos clichés que illustrarão mais que muitas explicações.

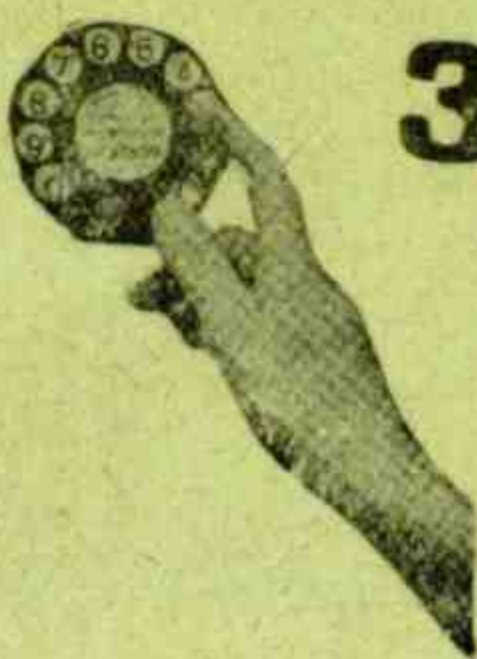
Em primeiro lugar é preciso ter muito em conta que não se deve bullir para nada com o gancho em



Marcando o 5 Primeira fase



Marcando o 5 Segunda fase



Marcando o 3 Primeira fase



Marcando o 3 Segunda fase



Marcando o 3 Primeira fase

que estava collocado o microfono, desde o momento em que este foi tirado para conseguir comunicação. Se por um descuido qualquer se bullir no gancho, a comunicação não poderia ser feita. Tendo, pois, os assignantes summo interesse em fazer rapidamente suas comunicações, devem seguir as instruções com todo o cuidado, de outro modo, facilmente culpariam a Companhia ou tal vez a mesma instalação ou o aparelho, quando o unico culpado será tal vez o mesmo assignante. Supponhamos que queremos conseguir comunicação com o numero 5-3-3-8-2. Para isto é preciso ir marcando um por um todos os numeros de que se compõe o total do numero desejado. 1.º tire-se o microfono do gancho e aplique-se ao ouvido; 2.º depois escute-se até perceber o signal de que a Central está disposta a transmitir a comunicação, este signal é um zunido

cada vez ao seu lugar depois de ter marcado cada numero.



Se o tel-phone marcado der o signal de «prompto» por estar livre, ouvir-se ha o signal, que é uma série de zunidos intermitentes e poucos frequentes



Se o telephone chamado estiver com outro ouvindo se ha o signal, que é uma série de zunidos intermitentes e seguidos



Cuidado com bullir no gancho estando a marcar o numero, porque não conseguiria marcar



Este é o disco que usará para marcar o numero

Depois de já ter marcado o numero, deve ouvir um destes dois signaes:

1.º **Signal de chamada**, que é uma série de zunidos intermitentes e espaçados. Este signal ouvir-se-á alguns instantes depois de marcado o ultimo algarismo no caso de não estar ocupado o numero pedido. Este signal indica que está-se fazendo soar a campainha do numero pedido e vem ser como se a operadora dissesse: «estou chamando». Ouvido, pois, este signal, espera-se um momento até que responda o numero pedido.

2.º **Signal de ocupado**. É uma série de zunidos intermitentes e seguidos. Também este signal será ouvido instantes depois de marcado o numero pedido e é como se a operadora dissesse: «estão comunicando com outro». Ouvindo este signal, pendura-se o microfono e espera-se um tempo; depois podera-se chamar outra vez. Se o telephone chamado não responder, então espere que avise o signal de «ocupado» ou «chamada». Um dos dois signaes ha de se ouvir antes de meio minuto. Se passado esse tempo não se ouvir ne-

novo o numero. Se desta vez não perceber nenhum dos signaes, peça «reclamações», pois alguma novidade aconteceu no aparelho e conte á operadora o que acontece.

Quando se termina de fallar, pendura-se o microfono e espera-se até fazer nova ligação. O microfono em seu lugar, desconnecta a ligação do anterior numero. São necessarias algumas precauções para marcar e ser bem succedido. Tirado o microfono do seu gancho, espere-se o signal de atenção antes de começar a marcar. Tanto se marca o numero desejado, tenha-se o phone fóra do gancho. Faça-se girar o disco de marcar até que o dedo bata no tope de parada e depois solte-o para que volte a seu estado natural. Não se deve forçar nem retrasar a volta. Suponhamos que o disco escapou do dedo antes de marcar o numero



espere até ouv'r o signal de que pode marcar, que é um zurido contínuo. Então marque o numero

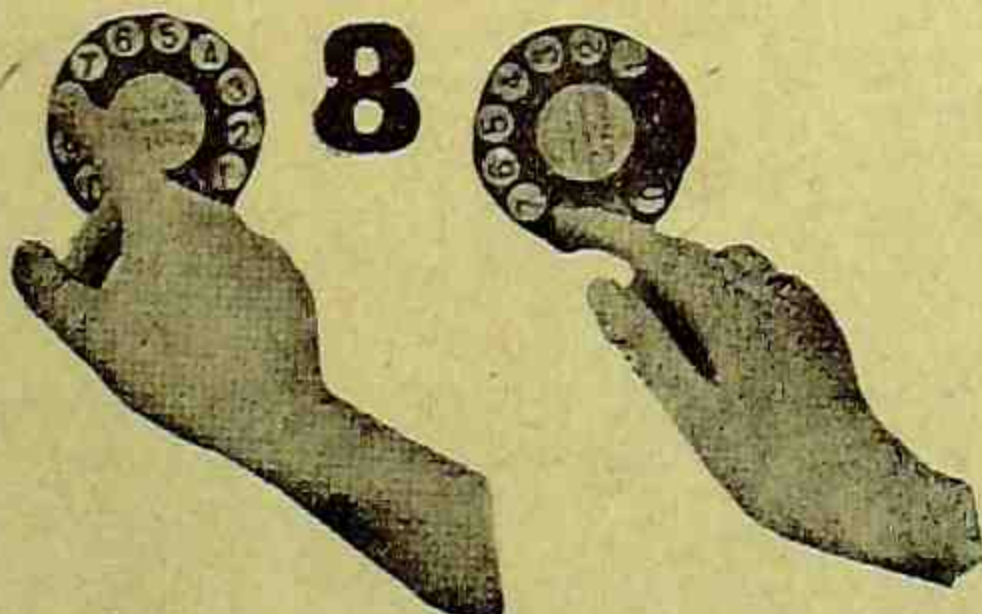


Agora es á marcando o numero

que se quer ou então se padeceu qualquer equivocação. Então, ponha-se o phone em seu gancho e depois de alguns segundos, comece-se de novo. Não se deve bullir no gancho estando a marcar um numero. Tam-



Marcando o 3 Segunda fase



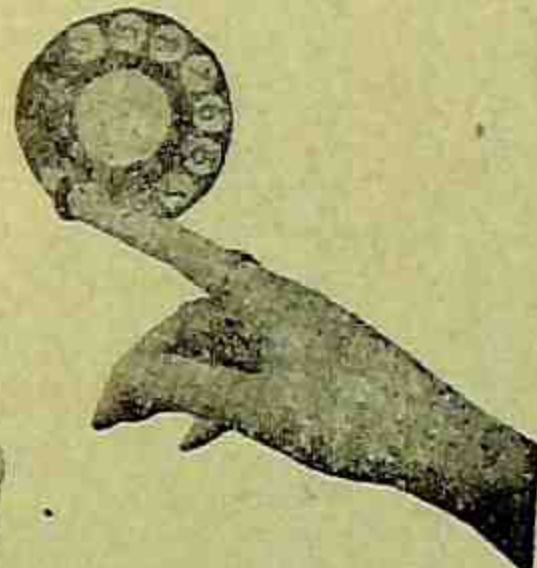
Marcando o 8 Primeira fase



Marcando o 8 Segunda fase



Marcando o 2 Primeira fase



Marcando o 2 Segunda fase

nhum dos dois signaes, dependure o microfono por alguns segundos, tire outra vez o phone e marque de

bem não se deve bullir no disco nesse tempo. Pendurado o microfono em seu gancho, cessa toda ligação e comunicação.

Para comodidade do publico assignante, as Companhias marcam alguns numeros especiaes para «Reclamações», «Informações», «Directoria», etc. Como todavia não sabemos quaes serão estes numeros, por isso não podemos adeantar as notas.

Para fazer uma ligação interurbana, marque-se o numero desse nome. Depois A) diga o numero de seu telephone; B) diga o seu nome; C) o nome da cidade ou lugar para onde quer fallar; D) o numero do telephone com quem deseja comunicar; E) o nome da pessoa com quem deseja fallar. Depois que a operadora tiver repetido o numero para verificar a exactidão dos dados, ponha o microfono em seu gancho e



Agora já está entabulando a conversa



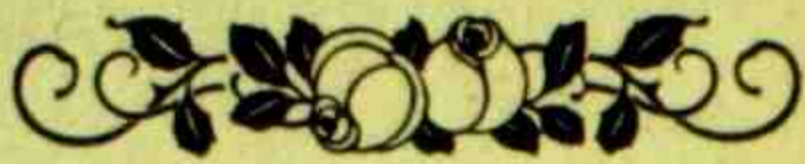
Ouvindo o signal de «ocupado» põe o phone no gancho e espera um tempo até que a pessoa chamada acabe de fallar

espere que lhe avisem quando a comunicação interurbana estiver feita. Taes conferencias costumam ser taxadas por tres minutos mais ou menos.

Todos estes dados que adiantamos aos nossos pre-sados assignantes foram tomados de uma revista estrangeira e assim estão sujeitos a algumas modificações pela Telephonica Brasileira. Apenas os temos aproveitado no desejo de ser uteis a nossos favorecedores.

Em todo o caso pedimos a nossos assignantes repararem bem nos adjuntos gravados que lhes darão tal vez maior luz que a explicação escripta.

P. PEDRO IZU, C. M. F.

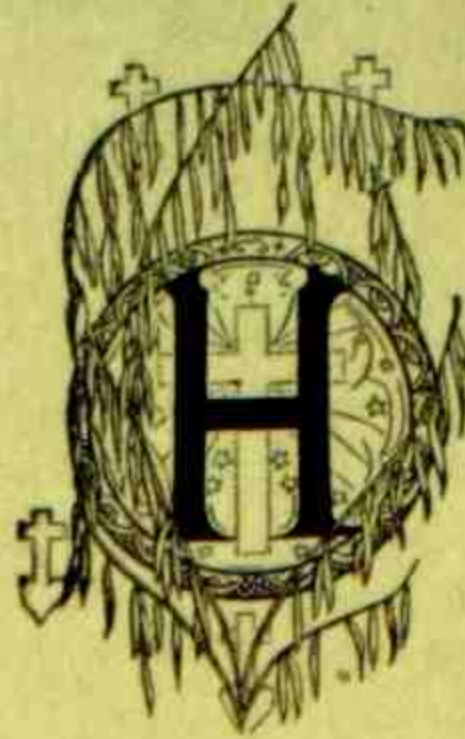


Rmo. P. PEDRO IZU DE AZCARATE, C. M. F.

o inspirado e fecundo Redactor das apreciadas chronicas «De actualidade» deste Semanario por occasião da passagem do seu auspicioso anniversario natalicio, 1-VIII-27.

S. José tutor-testamenteiro

Conto de FERNAN CABALLERO



AVIA um homem muito bom, carpinteiro de officio, que, como tal, era muito devoto do Santo Patrono dos de seu officio, o ben-dicto Patriarcha S. José, que era carpinteiro tambem, como se vê nestes versos de Natal :

«El niño de Maria
no tiene cuna ;
su padre és carpintero
y le hará una ».

Fazendo ao Santo um formoso altar, num Convento de Capuchinhos, distribuiu o camarim em nichos ou compartimentos, esculpindo em cada um, com muito primor e esmero, uma das ferramentas de seu officio que o adornava de tal maneira que tantos quantos o viam, enterneciam-se ao recordar todo o amor e predilecção que tinha demonstrado Deus, feito homem, ao trabalho e á pobreza, visto que as cousas que vemos nos impressionam mais que as que ouvimos.

Por isso a nossa santa Religião Catholica faz tão palpaveis seus mysterios.

Aconteceu, porém, que a infelicidade visitou o carpinteiro : perdeu a mulher e os filhos, restando-lhe, tão sómente, uma filha ; ficou doente com o correr dos annos e por fim teve a desgraça de cegar...

Mas, todas as suas desgraças supportava com grande paciencia, sempre sereno e confiando na protecção de seu Santo Patrono.

Como não podia trabalhar, sua pobre filha o sustentava, com o pouco que ganhava em costuras ; foram vendendo tudo quanto possuíam e acabaram na completa nudez e miseria !

Quando este bom christão viu approximar-se a morte, disse a sua filha que avisasse a um escrivão, porque queria fazer testamento.

— Testamento ? !... Pae !... exclamou chorosa e assombrada sua filha. Tem o senhor alguma cousa a deixar ? !...

— Sim, filha, respondeu o pae ; assim, faz o que eu mando : avisa ao escrivão.

A filha, apesar de presumir que aquellas palavras eram causadas pelo delirio da febre, fez o que seu pae mandava. Ao receber o escrivão o recado do moribundo, suspeitou que este fosse um avarento que, apparentando miseria, teria algum thesouro occulto, apressou-se em ir á cabeceira d'elle.

Uma vez tudo preparado e encabeçado o testamento com « Em nome da SS. Trindade », como é costume, disse ao enfermo que dictasse sua ultima vontade, o que elle fez nos seguintes termos : « Dou minha alma a Deus, meu corpo á terra e nomeio para tutor de minha filha o meu Santo Patrono S. José ».

Dito isto dormiu no Senhor com a tranquillidade que têm, neste transe, os que crêm em Deus e têm uma bôa consciencia.



Lêr, propagar e assignar a "AVE MARIA"
dever de todos os bons catholicos.

O escrívão foi-se de muito mau humor e a pobre filha do defunto ficou na maior dor e desamparo, não tendo nem uma mortalha para seu querido pae e menos para pagar o enterro.

Estando nessa tribulação ouviu que chamavam á porta; abriu e fez entrar um veneravel ancião de semblante suave e modesto, com tunica e manto escuros e um cajado na mão. Então o ancião lhe disse que não se apoquentasse, que elle cuidaria de tudo; assim fez, saindo e voltando dentro de pouco tempo com a mortalha, o caixão e o parochó, fazendo ao pobre carpinteiro um enterro muito decente, indo de cabeça descoberta todo o trajecto.

De volta do cemiterio disse á pobre orphã que ia embora, mas que voltaria no dia seguinte.

Foi o ancião a uma cidade proxima e dirigiu-se á casa de um joven de fortuna regular e de muito boa vida.

Puzeram-se a caminho e logo chegaram á humilde casa da pobre orphã.

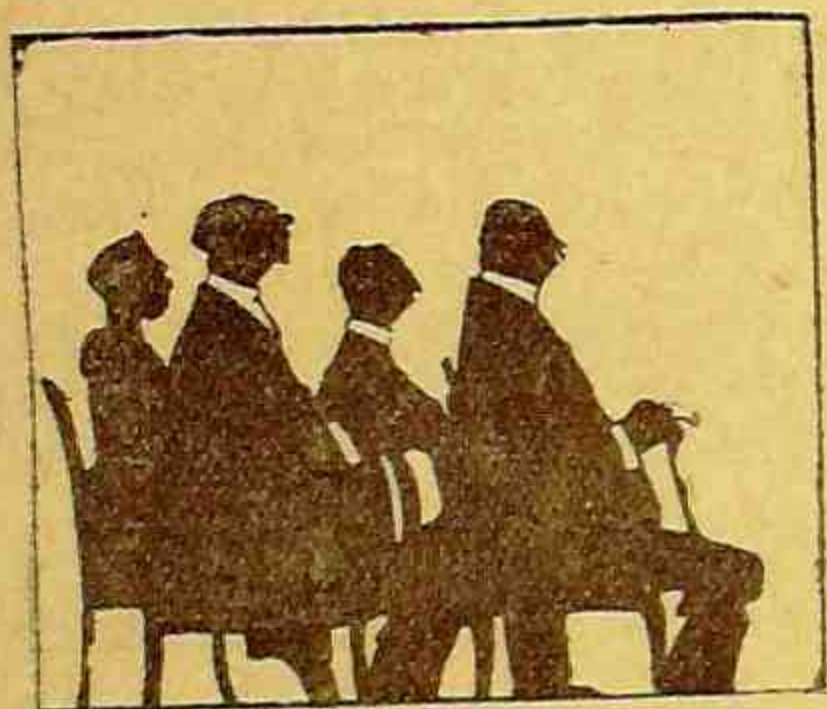
Estava ella tão afflicta com a morte do pae, como incommodada por não saber o que seria de si, pois até o proprietario da casa em que habitava, vendo-a tão pobre e temendo que não pudesse lhe pagar a casa, a queria deixar na rua.

O ancião lhe disse que não se incomodasse, porque aquelle que o acompanhava era muito bom christão e de bom character, achando-se em melhores condições financeiras, queria amparal-a, casando-se com ella.

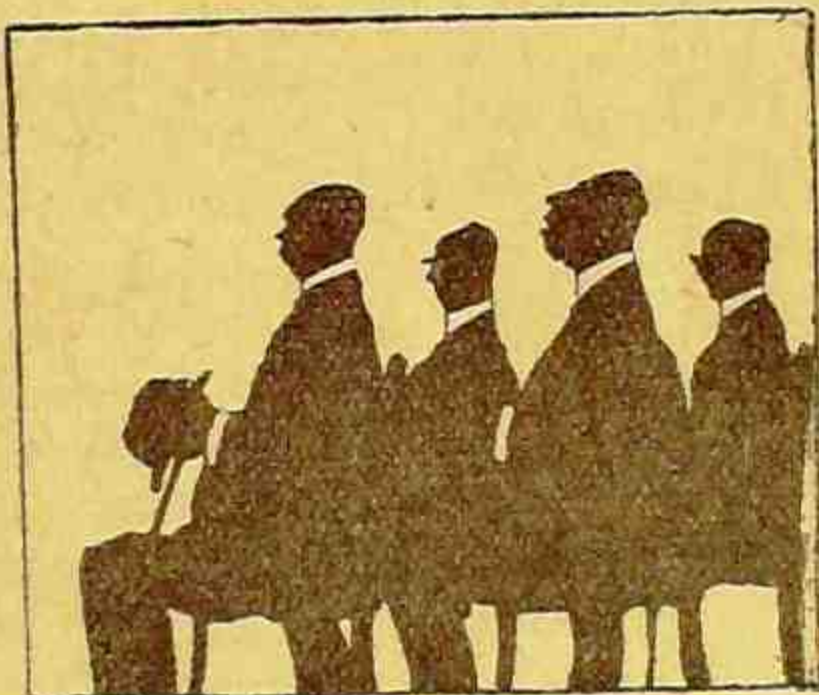
O ancião fez em pouco tempo todos os preparatorios para o casamento, e depois que elle se effectuou, estavam os tres festejando a boda, quando os nubentes com muito carinho, rogaram-lhe que dissesse a quem deviam tantos favores e beneficios, ao que o ancião levantando-se respondeu com muita bondade:

— Eu sou José, a quem coube a dita de ser com-

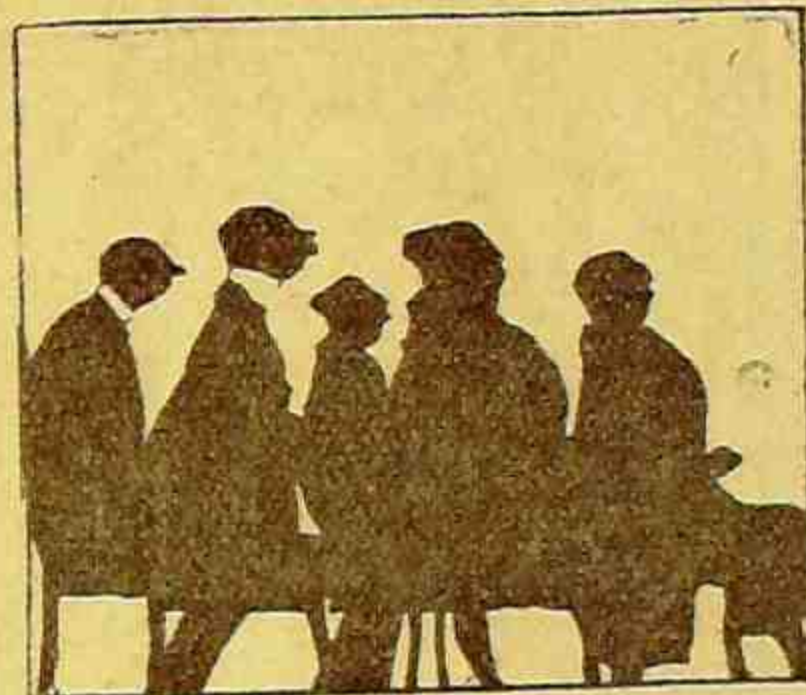
As conferencias destes dias



Em Genebra, sobre o desarmamento naval.



Na Universidade de Medicina, sobre a lepra.



Em Londres, sobre o eclipse que passou sem ser visto.

Fez-se annunciar como pessoa que tinha um assumpto de importancia a tratar e quando se achou na presença do joven, disse:

— Deveis vos lembrar de que quando vinhas de volta, com vosso navio, das Indias, soffrestes um temporal em alto mar e que estívestes quasi a perecer?

— Sim, recordo-me, respondeu admirado o joven, mas como sabeis isso?

— Recordae-vos tambem, proseguiu o ancião, que fizestes uma promessa: de casar com a moça mais pobre e honrada que encontrásseis, si Deus vos livrasse daquelle perigo?

— Sim, lembro-me, respondeu assombrado o joven, mas, como sabeis tambem isso, si eu não disse a ninguém?

— Estaes disposto a cumprir vossa promessa?

— Si estou! exclamou o joven; sinto sómente não haver feito tal a mais tempo.

— Quereis que vos faça conhecer a moça mais pobre e honesta que podereis encontrar?

— Quero, respondeu o joven; vós me inspirastes tanta confiança, me sinto tão inclinado á vossa pessoa, que estou prompto a seguir-vos.

panheiro da bendicta Virgem Maria e guarda do Menino Jesus. Teu pae, christão como era, foi sempre um fervoroso devoto meu e, na hora de sua morte, encarregou-me de cumprir seu testamento; foi o que fiz: levei sua santa alma a Deus; dei seu corpo á terra e como tutor teu cumpri tambem, deixando-te amparada e ditosa.

Então o tecto do aposento partiu-se e como attingido por uma granada, appareceu uma luz formosa como a da aurora e brilhando como a do meio dia. Naquelle gloria appareceu o Divino Menino, que disse ao ancião:

— Vinde, Pae, que minha Mãe está notando a vossa falta.

O ancião, abençoando os nubentes que, com as mãos cruzadas e o rosto banhado em lagrimas, haviam-se prostrado por terra, elevou-se suavemente, tomando a mão que o Menino lhe offerencia e desapareceu nas alturas!

Traduzido do original hespanhol por

Pagina Musieal

Hymno official da Congregação Mariana

Marziale.

O A-ve-no ru-ge en-fu-re-ci-do Al-tar e thro-no quer des-tru-i-do

Da vi-da en-tramos na lucta ar-di-da Por Deus pugnamos Por nossa vi-da Tu nos pro-

te-ge, Virgem po-ten-te, Contra a ini-mi-ga cru-el ser-per-te De mil sol-da-dos

Não teme a es-pa-da Quem pugna á sombra da Ima-cu-la-da. Quem pugna á sombra da Ima-cu-la-da.

da "Ave Maria"

MUSICA DO RYMO. P. ANGELO MARTIN, C. M. F.

(Vide letra na pagina seguinte)

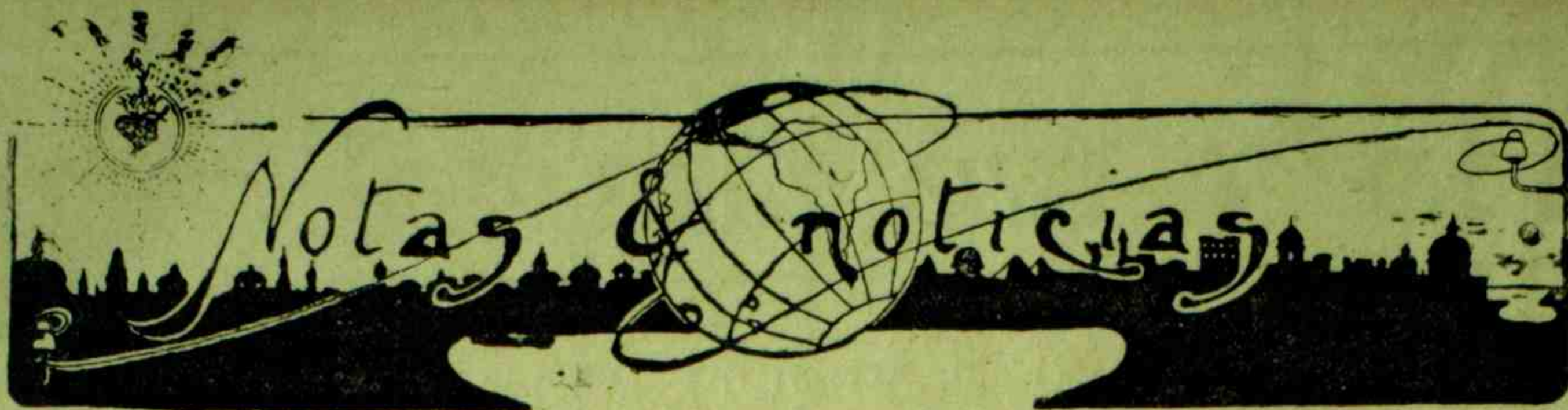
Do Pra-ta Ao A-ma-zo-nas, Do mar-ás Cordi-lhei-ras, Cer-

re-mos as fi-lei-ras, Sol-da-dos do Se-nhor. O no-me te-u, Ma-

ri-a, Oh! Vir-gem so-be-ra-na Nos u-ne, nos ir-mana Nos

dá forçae va-lor. Nos u-ne, nos ir-mana Nos dá forçae va-lor.

The musical score consists of a vocal line and a piano accompaniment. The vocal line is written in a single staff with lyrics underneath. The piano accompaniment is written in two staves (treble and bass clef). The score is divided into four systems. The first system includes dynamics *mf*, *cresc.*, and *mf*. The second system includes dynamics *f* and *p*. The third system includes dynamics *cresc.* and *f*. The fourth system includes dynamics *mf* and *cresc.*. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (C).



O EX-DICTADOR PANGALOS DA GRECIA conseguiu escapar da ilha de Creta onde estava exilado. O vapor em que fugiu estava sendo perseguido de perto por um torpedeiro grego. Se chegar a cair nas mãos de seus inimigos, estes já cuidarão bem de não lhe permitir nova fuga.

TERREMOTO NA PALESTINA. — Na Terra Santa e bem perto de Jerusalem, houve um violento terremoto do qual resultaram para mais de 300 mortos. Do abalo parece que resultou algum prejuizo no templo do Santo Sepulcro.

A POLITICA DE CALLES. — Um acto de justiça practicado pelo presidente Calles e que consiste em dar liberdade a varios presos politicos, injusta e arbitrariamente encarcerados por serem catholicos, está sendo interpretado como um grande acto de generosidade.

NA BAHIA DE S. SALVADOR. — A resaca, não vista desde ha muitos annos, vaé aos poucos destruindo as partes mais lindas da avenida oceanica na cidade do Salvador. Varias boias, principalmente as que marcavam o canal de entrada no porto, arrebentaram as amarras e escaparam para alto mar; algumas já foram pescadas, mas outras nem se sabe para onde foram, ficando assim perigosa a navegação.

EM NICARAGUA. — Dias passados forças americanas do Norte atacaram, apoiadas por cinco aeroplanos, as forças do general Sandino de Nicaragua, causando para mais de 200 baixas. E «viva a paz» imposta pelo mais forte.

POBRE AUSTRIA! — Como se as calamidades da postguerra fossem poucas, ha alguns dias que arrebentou uma revolução com todos os caracteres de Bolchevista, pois os agentes principaes eram de nacionalidade russa e foi encontrado muito dinheiro da mesma procedencia em poder de alguns presos. E' verdade que o Governo triumphou em fim; mas não foi sem derramar muito sangue, pois dizem os ultimos telegrammas que morreram mais de 700 pessoas só em Vienna.

A CLEMENCIA DOS SOVIETS. — O tribunal marcial de Minsk, na Russia, condemnou á pena de morte o polonez Sazanowitch, acusado como espião por conta do seu Governo. E se isso não era verdade, não faz mal. O que importa aos mansos russos soviéticos, é provar que podem matar e matam.

UM BISPO BELGA QUE FALLECE. — Mons. Martin Hubert Rotten, Bispo de Liege em Belgica, falleceu no dia 19 do corrente mez. O prelado que agora fallece contava com a idade avançada de 85 annos e era por seu saber e virtudes apostolicas um verdadeiro luminar do episcopado belga.

OS SOVIETS DA RUSSIA. — Uma delegação dos Trabalhistas dos Estados Unidos seguiu para a Russia com o fim de estudar a conveniencia ou não de serem os Soviets reconhecidos pela republica do Norte. O Governo dos E. U. A. conhecem demais as trapaças dos Soviets para que precisamente agora os vá reconhecer de jure.

DE INTERESSE PARA OS ITALIANOS. — O sr. Giuseppe Volpi, Ministro das Finanças na Italia, declarou que o imposto sobre os celibatarios alcança tambem aos italianos residentes no estrangeiro.

UM GOLPE DE ESTADO NA CHINA? — Correm boatos de que na China se deu um golpe de Estado resultando d'elle que o agente bolchevista da Russia teve que escapar mais que depressa para não cair nas mãos dos antinacionalistas.

O TRANSATLANTICO «LUTECIA» naufragou em Saint Lazare, mas parece que está sendo posto a flote e vaé continuar sua viagem.

ENRIQUE FORD. — São sabidas as animosidades do conhecido multimillionario contra os israelitas, tanto que chegou a fundar um diario expressamente para



NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM, em:

Piracajá, D. Amelia Fagundes Barboza de Almeida, uma das fundadoras da Archiconfraria do Coração de Maria em S. Paulo, sendo directora de coro por muitos annos.

Capivary, D. Anna Joaquina do Amaral Sampaio.
Varginha, Sr. Augusto Braga.

Eloy Mendes, Sr. Seraphim do Nascimento.

Rio Branco, Dr. Lucas Lacerda.

Pomba, Rmo. P. Calixto Gonçalves da Cruz.

Limeira, Sr. Angelo Duraute.

A's exmas. familias enlutadas os nossos pezames.
Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

combater os intuitos semitas. Agora viu-se obrigado, por sentença do juiz a entrar em um acordo com elles, o qual alem do dissabor, supõe que não andava muito seguro em suas pretensões.

O AVIADOR LORIGA, um dos heroes que fizeram a viagem aerea de Madrid a Manilla, foi victima de um accidente quando evoluia sobre o aerodromo de Quatro Vientos em Madrid. Seu corpo foi trasladado para Lalin, provincia de Pontevedra, donde era natural.

A MARINHA ARGENTINA augmenta de dia para dia. Os estaleiros Ansaldo de Italia estão construindo mais tres «destroyers» para essa nossa pacifica vizinha, de modo que aos poucos vae reformando toda sua esquadra, com intuitos naturalmente pacificos.

PARA OS PROTESTANTES E PARA OS CATHOLICOS LEREM. — O sr. Alfredo Homan, de volta de uma viagem que fez pela America do Sul por conta da fundação Carnegie, resumiu suas impressões nestes pedacinhos: «Os Ministros protestantes ou missionarios americanos são uma ameaça para as relações pacificas do Norte e do Sul americano. Esses missionarios são antipaticos a um povo que está satisfeito com sua Religião. Os sulamericanos se ofendem com os esforços que os missionarios americanos fazem para fazel-os mudar de Fé e com os methods pelos quaes procuram fazer essa troca. Esses povos já são christãos e por conseguinte detestam a suposição de que ainda sejam pagãos. A America do Sul olharia com mais sympathy para os Estados Unidos se fizessesmos voltar para cá todos esses missionarios». Que fique archivado.

PARA DAR SERVIÇO AOS JUIZES. — Como se não houvesse cousas de maior importancia em que se ocuparem os juizes de Buda-Pest, agora terão que resolver um caso que parece arranjado para uma fita. Um sujeito chamado Lakasz recebeu durante um tempo uma pensão como invalido. Um certo dia sujeitou-se á operação de Voronoff e a Companhia fazendo-se por proprio interesse partidaria da eficacia do dito processo de rejuvenecimento suspendeu a pensão, porque, argumenta, «uma pessoa glandulizada não é um velho nem invalido». Como era natural, o Lakasz não se conformou e recorreu aos tribunaes e estes terão que resolver este caso interessante: «Um velho operado pelo processo de Voronoff continúa sendo velho ou é um joven?»

O REI FERNANDO DA RUMANIA. — Após longos padecimentos entre a vida e a morte, o rei Fernando da Rumania veiu succumbir. A morte do rei deixa a patria sumida não só em pesado luto, mas em terri-veis incertezas que tal vez a levem á uma lucta fratricida. O novo rei, Miguel II, menino de poucos annos, nem póde ter força nem prestigio e assim a lucta rebentaria entre os partidarios do rei extinto e os do ex-principe herdeiro Carlos que em tempo foi desherdado pelo rei defunto. Este ex-principe ao saber da morte do seu pae, disse achar-se alheiado ao negocio da successão, mas parece que á socapa vae trabalhando e intrigando com seus comparsas para vêr se póde reaver o que perdeu. Alem disto as simpatias da rainha Maria, viuva de Fernando de Coburgo, eram bem manifestas e isso tal vez levará o reino rumano á lucta armada na qual só todos tem a perder. Deus não o permita!

Hymno official da Congregação Mariana

I

*Do Prata ao Amazonas,
Do mar ás Cordilheiras,
Cerremos as fileiras,
Soldados do Senhor.
O nome teu, Maria,
Oh! Virgem Soberana
Nos une, nos irmana
Nos dá força e valor. (bis).*

ESTRIBILHO,

*O Averno ruge enfurecido,
Altar e throno quer destruido,
Da vida entramos na lucta ardida,
Por Deus pugnamos, por nossa vida.
Tu nos proteges Virgem potente,
Contra a inimiga, cruel serpente,
De mil soldados não teme a espada
Quem pugna á sombra da Immaculada.*

II

*D'um ideal celeste,
Seguimos os encantos,
Vend' em amargos prantos
A terra esmorecer.
Seguirmos a Maria
Será nossa ventura,
Teus filhos, Virgem pura,
Sempre queremos ser.*

O Averno ruge etc.

III

*O nosso amor, oh Mãe,
A ti já foi sagrado,
Eterno, inalterado,
A Ti pertencerá.
Defende-nos Senhora,
Nos transes, nos perigos,
Contra teus inimigos,
Força e valor nos dá.*

O Averno ruge etc.

OS GRANDES DESASTRES. — A Trento chegou a noticia de que um trem da linha Trento-Brenner passava sobre a ponte do rio Adige, quando a machina precipitou-se no rio arrastando comsigo um carro de carga e um bagageiro. A agua do rio estava frigidissima e a seu contacto a locomotiva arreventou, morrendo instantaneamente o pobre machinista e o foguista. Os prejuizos materiaes alcançam a um milhão de liras.

Os heróes de Christo Rei

A obra de sangue. — A Providencia amorosa.
Nos tempos das catacumbas. — Não preva-
lecerão.

COM a penna molhada na vermelha sangue dos martyres mexicanos, desejaríamos escrever estas laudas que chegam aos nossos benevolos leitores. O coração chora com lagrimas de sangue, quentes como lume, que nesta época de liberdade, neste seculo, no qual se faz pelas quatro bandas do mundo a proclamação dos direitos livres do homem, lá no Mexico, aquelle povo nobre, aquelle povo outróra livre, é dominado por um tyranno, e vive na mais vil escravidão e tyrannia, tyrannia e escravidão que precisamente pretendem dominar sobre aquillo que todo homem tem de mais sagrado, de mais nobre, de mais livre: suas ideias, seu coração, numa palavra: sua religião. Sim, lá no Mexico a teia do drama sanguinolento do Golgotha vae-se desdobrando e aquelle povo christão vae esgotando, gole a gole, o caliz da objecção e do infortunio, porque homens infames, sem fé e sem consciencia cidadã, cuspiram no braço da sua nobreza.

Mas, não é o alvo destas linhas dar desaforos ao coração que chora a perseguição dos seus irmãos; só queremos apresentar algumas das mais gloriosas façanhas que presentemente põem em relevo, no Mexico, a divindade de nossa sacrosanta Religião.

Hoje só faremos conta dos seguintes, por ventura ainda não conhecidos dos leitores da «Ave Maria».

...

Na Archidiocese de Durango 61 Padres foram chamados á presença das autoridades civis. Estas lhes intimaram a sua apostasia da fé e á negação da obediencia ao Supremo Chefe da Egreja, Papa Pio XI. Elles responderam que de boa vontade se sujeitariam a todos os tormentos antes que apostatar da sua fé e quebrar as cadeias mysticas que com o Summo Pontífice estavam ligados. Então foram deportados. Mas, um veneravel Padre, ancião desvalido, achando-se doente e não podendo acompanhar aos esbirros de Calles, foi arrastado pelas ruas ignominiosamente. Ao fim, vendo que tinha fracturados um braço e uma perna, o mataram a tiros! Crueldade monstruosa! Oh, geração de tigres, mais crueis e sanguinarios que os tigres da Hircania.

...

Era o dia da festa de Christo Rei. Na cidade de Huajuapam (Leon) a senhorita Juliana Olazar comprou alguns crucifixos para presentear, como lembrança da festa, as meninas da sua escola. Na tarde deste dia, depois de ter verificado que ninguem lhes podia observar, pendurou ao collo das meninas um crucifixo, lhes dizendo, que jamais o tirassem, nem de dia nem de noite. E para lhes dar exemplo, lhes mostrou o crucifixo que, nos verdes annos da sua infancia, dos seus paes recebera. Após isto, tirou um outro crucifixo maior e o pendurou na parede. «Vamos fazer a Consagração a Christo Rei, lhes disse, e rogar pelo nosso

Sr. Bispo que está na cadeia do Mexico». Estavam no fervor das suas orações, quando de improviso chegou aos seus ouvidos uma blasphemia execravel. Então, a porta foi batida com grande estrepito e, rangendo nos seus gonzos, cahiu ao chão. As meninas, tomadas de espanto e terror panico, não sabiam o que fazer nem que caminho tomar. «Senhora mestra, bradaram, olhae que nos levam», entanto asseguravam-se nas vestes da mestra. Doze soldados, ao commando dum official, penetraram na escola. Separaram as innocentes meninas da valorosa mestra.

A scena foi das mais terriveis e infernaes, não superada em maldade pelos Neronos e Dioclecianos.

Depois de tirar do collo das meninas os crucifixos, amontoaram-nos juntamente com o crucifixo que estava na parede. Fizeram passar sobre elles as innocentes creanças para pisal-os; nenhuma dellas quiz obedecer. Então, vendo que se opunham, fizeram-no os soldados com raiva e furor satanicos, por ordem do official. Foi, então, quando a grande, a nobre mestra christã, escapando-se dos braços dos soldados, cheia de santa colera e abrazada no zelo do divino Crucificado, pondo-se entre os crucifixos e os soldados, lhes disse: «Pisem-me, maltratae-me, antes que a meu Senhor e meu Bem Crucificado». Estas palavras dizia a valente D. Juliana, quando já o official estava della fazendo alvo de seu revólver. Momentos depois só ficara na escola o cadaver ainda quente da heroica mestra abraçada ao crucifixo e banhada no seu sangue. As meninas fugiram espavoridas.

...

Mais heroico, se é possível, foi o martyrio de outros dois moços catholicos chamados Joaquim Silva e um seu amigo Manoel, onde destaca-se a valentia dos catholicos e a covardia e vileza dos seus inimigos.

Joaquim, em companhia de um outro rapaz chamado Manoel, no trem de Zamora. O general Zepeda, vestido á paisana, juntou-se-lhes em Tinguindim e começou a falar com elles, hypocritamente, dizendo que era catholico e mostrando-lhes umas medalhas e um crucifixo que comsigo trazia para melhor os enganar.

Mas, ao chegar a Zamora, disse-lhes: «Amigos, estaes perdidos», e deu-lhes ordem de prisão.

Joaquim respondeu-lhe: «Mate-me ou faça de mim o que quizer, mas a este rapaz, que apenas tem 17 annos, não lhe faça mal e deixe-o livre».

Então Manoel interveiu dizendo: «Não, Joaquim, quero morrer contigo».

O general telegraphou ao presidente Calles participando-lhe a prisão dos dois jovens e perguntando se queria que os enviasse para Mexico ou que os fuzilasse. Calles respondeu com esta laconica palavra: «Fuzile-os».

Com isto levaram-n'os ao quartel onde os haviam de fuzilar. Pelo caminho os dois jovens, tomando o terço, rezavam-n'os, pela rua, em voz alta. Os soldados que os guardavam diziam-lhes que jogassem fóra os terços; mas Joaquim respondeu energico: «Emquanto tiver vida, ninguem toca no meu terço».

Quando chegaram ao pateo onde haviam de ser executados, os soldados formaram em quadrado, e, querendo vendar os olhos a Joaquim, este não consentiu, dizendo: «Não me tapem os olhos, porque não morro como criminoso. Eu mesmo lhes darei o signal para disparar. Quando disser: «Viva Christo Rei! Viva a Virgem de Guadalupe!» então podem descarregar».

Depois dirigiu-lhes palavras muito enternecedoras,

dizendo que lhes perdoava, que ia morrer por seu Deus e por sua patria.

Varios soldados se commoveram e um delles, atirando ao chão a espingarda, exclamou: «Não atiro, moço; penso como o senhor, sou catholico».

Foi por isto immediatamente preso e fuzilado no dia seguinte.

Então, Joaquim, virando-se para os soldados, gritou: «Viva Christo Rei! Viva a Virgem de Guadalupe!»

Imediatamente se ouviu a descarga e o seu corpo cahiu crivado de balas.

Ao vêr isto, o joven Manoel, seu companheiro, cahiu desmaiado, e, estando sem sentidos, foi assassinado pelas balas dos emissarios de Calles.

Entanto, a Providencia amorosa de Deus brilha com fulgores de gloria no meio do vagalhão revolucionario. Nada direi dos muitos milagres operados já pela intercessão dos gloriosos martyres. Não posso, porém, deixar de narrar o seguinte factó, rigorosamente historico, acontecido num povo chamado Ameca-Ameca.

A soldadesca brutal apresentou-se com toda a vileza da tyrannia no Mosteiro de «Carmelitas Descalças» de Ameca-Ameca e disse com imperio: «Sahiam vocês daqui! Immediatamente!» «Senhores, replicaram as irmãs, somos umas indefesas religiosas; dae-nos algum tempinho para nos preparar outras casas onde possamos viver; dae-nos um tempinho para implorar a publica caridade dos nossos amigos e bemfeitores». «Não! Agora mesmo sahem vocês desta casa!»

As esposas de Christo calaram-se, sabendo muito bem que aquellas hyenas seriam capazes de afrontal-as e que era impossivel opôr resistencia. A Superiora chama a duas irmãs e, entanto que as outras preparam-se para obedecer as ordens nefandas e sacrilegas dos crueis tyrannos, as tres religiosas vão á Capella pôr a salvo das mãos impias o Divino Prisioneiro do Sacrario. A Madre Superiora abre o Sacrario cheia de emoção. Olha as sagradas hostias e diz: «Senhor meu! Eu hei de Vos tocar?» Não demorou a resposta de Jesus. E esta foi uma das grandes maravilhas eucharisticas operadas por Jesus Sacramentado. Sem ousar nenhuma das tres irmãs pôr as suas mãos nas hostias, iam estas elevando-se e voaram aos labios quer duma, quer doutra religiosa. Tremulas de admiração e acendidos no amor divino os seus corações, recebem o terno e suavissimo obsequio de seu Amado. O ciborio está já vasio. Falta para comer a hostia grande da custodia. A Superiora vae tomal-a nas suas mãos e, de subito, a hostia sahe da luneta e mostrando-se no ar, vae-se enrolando, até ficar na fórmula facil de ser comida. Logo chega aos labios duma das religiosas.

Gloria a Jesus na Hostia Santa!

A' consequencia da perseguição, os catholicos praticam occultamente os actos do seu culto. E a Santa Sé, em vista das circumstancias extraordinariamente graves, concedeu agora graças verdadeiramente excepçoes, para que os fieis não fiquem sem os auxilios dos Santos Sacramentos, principalmente da Eucharistia, pão dos fortes, que lhes communica coragem nas luctas pela fé, para vencer gloriosamente.

As concessões são semelhantes aos costumes antigos das catacumbas romanas, quando no berço do Christianismo os imperadores pagãos quizeram acabar com a religião.

Assim, pois, segundo as ultimas informações recebidas, a juizo dos Prelados podem os Sacerdotes catholicos celebrar a Santa Missa occultamente, constando esta só de Ofertorio, Canon e Communhão. Para celebral-a, poderão uzar de vasos ordinarios, posto que dignos. Os fieis poderão levar a divina Eucharistia aos doentes e aos que estão nas cadeias e estes poderão se commungarem.

A pobre Egreja mexicana voltou aos primeiros seculos do Christianismo, de cohibição e constrangimento. Mas, hoje como hontem e amanhã como sempre, a Egreja catholica, acompanhada dos seus 18.000.000 de martyres, está dizendo com Tertulliano: «Crucifigae, atormentae, condemnae, esmagae e derrubae, nós augmentamos sempre que por vós somos cortados: o sangue dos christãos é semente».

E por isso, ainda que no terrivel cataclismo da Egreja mexicana, sejam amontoadas as aras dos seus altares e as pedras dos seus templos; ainda que fossem mortos todos os catholicos e o rio do seu sangue arastasse na sua correnteza tudo aquillo que tinha o nome de christão, não obstante a perseguição do tigre judeu Calles jamais fará tremer a base irremovivel da admiravel cathedral da religião catholica, a qual tem como sustentaculo o fundo abysmo das consciencias, a piedade como ara dos seus altares e como nave a abobada azul do immenso firmamento. E, passada a voragem da impiedade, no brotar, no crescer e no vigorar da religião catholica, no Mexico serão, de novo, confirmadas aquellas divinas palavras, vinte vezes seculares, de Nosso Senhor Jesus Christo: «Et portæ inferi non prævalebunt». «As portas do inferno não prevalecerão».

Esperemos e oremos.

P. LOURENÇO GIL, C. M. F.



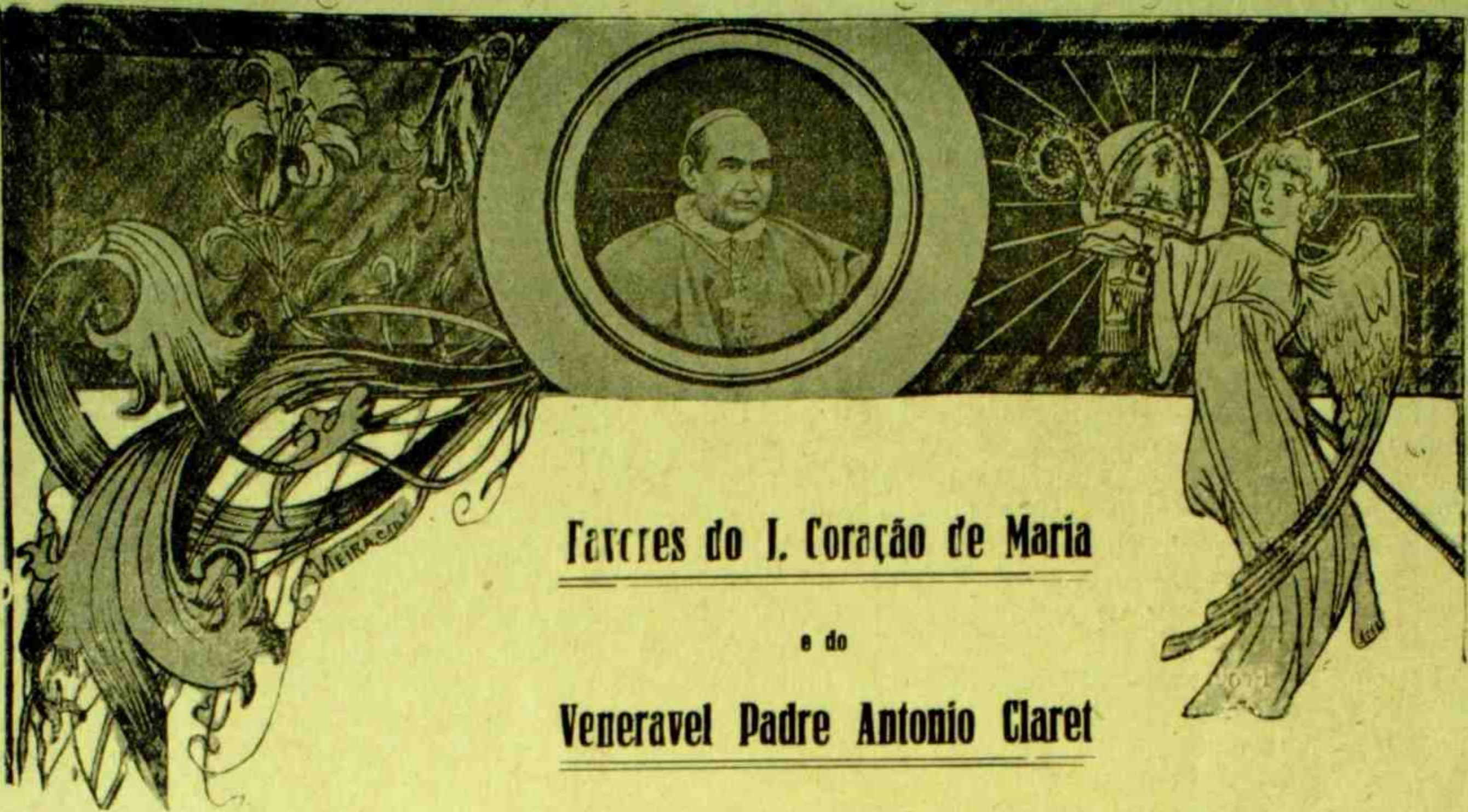
Sinos de Bronze

Perfeição e garantia absoluta
pelos preços mais modicos ::

CHR. STÖRMER

ERFURT — (Allemanha)

Erz-u. Glockengiesserei



Favores do I. Coração de Maria

e do

Veneravel Padre Antonio Claret

S. Paulo — d. Anna de Camargo Teixeira agradece ao coração de Maria uma graça alcançada, manda rezar uma missa e toma uma assignatura em cumprimento de promessa — d. Edwiges agradece ao glorioso S. José uma graça alcançada e pede publicação. — d. Maria Rosa Tortorelli Deceglu envia 10'000 para renovar sua assignatura, 5'000 para uma missa as Almas, 2'000 para N. Sra. Aparecida e 1'000 para publicar.

S. Paulo de Muriá — d. Maria do Carmo Lindolpn encomenda uma missa por alma de seu filho Francisco Lindolpn Netto. — d. Anna Beatriz da Silva agradece varios favores recebidos de N. Senhora e pede acender duas velas no altar do coração de Maria. — d. Aurora Bica ho pede duas missas por seus paes. — d. Aminda de Paula Campos agradece tres graças recebidas em favor de seu irmão e filhos mediante a invocação da N. vena d'is tres Ave Marias. — d. Laura Vianna Perreira publica varios favores obtidos do maternal Coração de Maria — sr. Commendador Freitas encomenda duas missas por alma de sua esposa Anna Freitas e mais outras duas missas pelo eterno descanso de sua mãe Anna Rita. — d. Adalida do Valle Castro pede duas missas, sendo uma a Sta. Therezinha e outra pelas Almas.

Muquy — sr. Francisco F. manda rezar 30 missas Gregorianas para todos os parentes fallecidos — d. Cormelia manda rezar uma missa e assigna a «Ave Maria». — sr. Mario Antonio manda rezar uma missa por alma de todos os defuntos de sua familia e mais uma por alma de Felice. — d. Maria Conceição pede uma missa pelas Almas — d. Nadia de Almeida pede uma missa por alma de Belvina. — d. Aida Fraga pede uma missa pelas almas e outra pelos enfermos. — d. Amélia Ribeiro pede duas missas, uma por alma de M. Malnuto Silva e outra em acção de graças á Nossa Senhora. — d. Ita manda rezar uma missa em acção de graças, outra por alma de Candida e mais uma por alma de Francisco Siano. — d. Julia Souza toma uma assignatura e manda rezar uma missa por alma de Leopoldina. — d. M. D. manda rezar quatro missas pelas almas. — sr. Mario Speranza Rizzo manda celebrar seis missas: uma por alma de Francisco Rizzo, uma por alma de Angelo T., uma por alma de Catharina Judice, uma por alma de Rosario Rizzo, uma por alma de Rizzo Fraga e uma a Sta. Therezinha. — d. Porcino Vieira manda rezar uma missa por alma de Leonarda de Fraga. — d. Julieta de Jesus manda rezar uma missa pelas almas. — d. Cez'lina Macedo manda celebrar uma missa a Sto. Antonio. — sr. Honorio Waltrades manda celebrar uma missa as almas esquecidas do Purgatorio e mais tres as almas em geral.

Mecóca — d. Maria Carolina dos Santos Figueiredo envia 47'000 para as seguintes missas: duas por alma de Aristides Gonçalves dos Santos, uma missa a Sta. Gemma Galgani em acção de graças por um voto recebido, uma ao Capuchinho Frei Galvão em acção de graça por um voto alcançado, tres

as almas mais necessitadas do Purgatorio e duas as almas dos Captivos, sendo 2'000 pela publicação.

Ijhy — sr. Sylvio A. Pillau por graças alcançadas manda rezar uma missa ao Coração de Maria. — d. Julieta Avancini Pillau manda rezar uma missa por alma de sua irmã Conceição Avancini.

Porto Alegre — d. E. G. Andrade envia 5'000 por uma graça obtida por intercessão do P. Claret e de Maria Santissima — d. Manoela Baginski envia 5'000 por uma graça alcançada do P. Claret.

Entre Rios — Um devoto do Coração de Maria envia 10'000 para serem celebradas duas missas as almas do Purgatorio.

Itatiba — Uma assignante envia 10'000 para serem rezadas duas missas por alma de Benedicto Pereira.

Campinas, — d. Risoleta Machado agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

S. Gonçalo de Nicheroy — d. Sylvia de Sá e Benevides envia a importancia para serem rezadas duas missas por alma de Maria Carolina de Sá.

S. Sebastião do Paraizo — sr. Octavio R. Soares envia 5'000 para ser rezada uma missa por alma de José Joaquim Rodrigues.

Rio — d. Maria Oliveira Villela envia a importancia para serem rezadas tres missas sendo uma por alma de seu filho Aroldo Villela sendo em honra a N. Sra. do Carmo, uma em suffragio da alma de sua mãe Maria Meyr Oliveira e outra por alma de seu sogro Vergilio José Villela.

Araraquara — Uma devota envia 1'000 pela publicação de uma graça alcançada de Santa Luzia.

Mizambinho — d. Aida Leite Cunha envia 10'000 para serem celebradas duas missas em louvor de N. Sra. Aparecida.

Livramento — Um devoto envia 20'000 por graças alcançadas com a novena das tres Ave Marias, e 5'000 para velas no altar do Coração de Maria por favores recebidos.

Salles Oliveira — d. Fortunata Briefatto envia 10'000 para duas missas, sendo uma a Sto. Antonio e outra a N. Sra. Aparecida. — d. Felicia Borsatto envia 5'000 para uma missa a N. Sra. Aparecida.

Mogy-Gussú — d. Amélia Teixeira de Oliveira envia 10'000 para uma assignatura em agradecimento por uma graça alcançada em favor de Meida de Oliveira.

Rio Casca — d. Francisca Borges encomenda uma missa ao Coração de Maria por alma do P. Claret. — d. Modestina Miranda Chaves encomenda duas missas, uma por alma do P. José Asimira e outra por alma de seus paes. — d. Clementina Gomes pede celebrar duas missas por alma de seu marido Francisco Anacleto e outras duas por alma de Magdalena Oliveira e nascia Pereira Silva. — d. Maria Magdalena Silva oferta uma missa por alma de Maria A. Souza.

Itaquy — Uma Filha de Maria envia 15'000 sendo 5'000 para uma missa a Sta. Catharina, em acção de graças, applicada as almas necessitadas e 10'000 pela publicação de uma photographia.

Quarany — d. Henriqueta F. Thomás envia 15'000 para serem rezadas tres missas, uma ao sagrado Coração de Jesus, uma a Sta. Therezinha e uma a Virgem Santissima por graças alcançadas.

Ubá — d. Maria José Martins Carneiro envia 5'000 ao Santuario do Immaculado Coração de Maria por graças alcançadas. — d. Philomena Xavier oferta uma missa por alma de Dulcelina. — d. Rymunda Candida Pereira encomenda uma missa pelas almas. — d. Ernesta Tonioni pede rezar uma missa por intenção de José Marjusti e Setimo Tonioni. — d. Mathias Tonioni em cumprimento de uma promessa promete mandar rezar uma missa no altar de N. Senhora.

Manhuirim — d. Maria Rosa Pereira envia 10'000 para renovar sua assignatura. — d. Julia Fostes envia 5'000 para uma missa por alma de Manoel Perreira e mais 5'000 para uma missa por alma de Joaquim Gomes de Campos.

Nicheroy — d. Maria Luiza Benjamin Guimarães envia 10'000 para serem rezadas missas pelas almas dos professores fallecidos e pelas almas do Purgatorio e 1'000 para velas ao Coração de Maria.

Avaré — d. Julieta Durço envia 6'000 para ser rezada uma missa por alma de seu mar do Alberto Durço.

Passos — sr. Pedro Ponciano de Freitas envia 5'000 para uma missa por alma de seu avô Antonio Justino de Freitas.

Batatas — d. Maria Cecilia Ramos Junqueira agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Araras — d. Rosa da Silveira Ulson envia 12'000 para serem rezadas duas missas sendo uma a Sta. Therezinha por graças alcançadas, e outra por intenção das almas dos esquecidos e 2'000 pela publicação.

Santa Cruz do Rio Pardo — d. Clementina Gonçalves agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu sobrinho João Evangelista e envia 10'000 para velas ao Coração de Maria e mais 2'000 pela publicação.

Aparecida do Norte — d. Antonietta Salgado envia 5'000 para uma missa em acção de graças por um favor alcançado na pessoa de sua filha.

Piracicaba — sr. José Manoel Corrêa agradece uma graça alcançada do Coração de Maria.

Pulsos — d. Maloina Mala Villela envia 5'000 para ser rezada uma missa em favor ao Coração de Maria por uma graça alcançada em favor de Maria Rita. — Uma filha de Maria agradece uma graça alcançada do Coração de Maria, por intercessão do P. Claret, e envia 1'000 pela publicação.

Favorecidos pelo Coração de Maria



Menino
Benedicto Corrêa de Moraes



[S. LOURENÇO]
Menino Mario P. Cambrala



IBARRA
Menin Amelia Mansano



[BARRO PRETO]
Sr. Sebastião F. de Menezes



BARRETOS
Men'no Luiz Brandão



S. SEBASTIÃO DO PARAIZO
Sr. Mario Peres



BROTAS
Menino Variano Lopes



S. SEBASTIÃO DO PARAIZO,
Professora d. Clotilde Nicacio



PIRACICABA
Menino Mauro

A Rainha Martyr

(Continuação)

XI

Então, perante aquelles dois grandes symbolos do altar e do throno, expuseram Ballard e Tony Babington o estado geral da conspiração e a necessidade urgente que havia de proceder-se á repartição dos papéis e de pôr, com grande animo e completa abnegação da vida, mãos á obra que havia de transformar por completo a Escocia e a Inglaterra. Queriam todos em seu nobre entusiasmo, ser os destinados a libertar a Rainha da Escocia e combinaram finalmente em que a sorte o decidisse. Tiraram-n'a alli mesmo, na meza do jogo que havia na sala, e os favorecidos foram Babington, Charnock e Gage, que acolheram-na com grandes aclamações de entusiasmo.

Fallou-se, e note-se bem que ao dizer «fallou-se», queremos indicar sempre o que disseram mais tarde Walsingham e seus sequazes, que n'aquella mesma sessão da Torre de S. Gil, foram sorteados logo os que haviam de auxiliar a Savage em seu criminoso intento de assassinar a Rainha de Inglaterra, e estes foram Barnewel, Tilney, Abington e Tichbourne. Os restantes deviam espalhar-se pelos diversos condados e pôr-se á frente dos que haviam de levantar-se para proteger a fuga de Maria Stuart até a fronteira da Escocia, ou até o logar escolhido para o desembarque dos invasores hespanhóes e francezes.

Retiraram-se os conjurados já bem entrada a noite, um a um e com grandes precauções, sem suspeitar sequer que alli mesmo, na sua intimidade e sob o mesmo tecto, estavam os traidores que os estavam vendendo. Um delles era aquelle personagem por nome Maud, amigo de Ballard, que estivera á meza de Babington, e que, occulto na tribuna dos musicos, presenciara toda a reunião. O outro, e causa vergonha dizel-o, era um d'aquelles nobres cavalheiros, Roberto Poley, vendido por completo a Walsingham e collocado alli por este para espiar e denunciar o que pensavam e faziam seus confiantes companheiros.

Portanto, soube Walsingham, aquella mesma noite, e por diversos conductos, todo o acontecido na Torre de S. Gil, e apressou-se a redobrar suas precauções e artimanhas em Chartley, em torno da Rainha da Escocia. Tornava-se cada vez mais frequente e numerosa a correspondencia de Maria, á medida que a conspiração se adiantava, e, ao tratar-se já de sua liberdade, enviou esta a Babington algumas notas referentes a seus planos, escriptas pelo seu secretario Nau. Era isto o que esperava Walsingham para comprometter a Rainha de Escocia na trama do assassinato de Isabel, como já se havia comprometido ella mesma de restaurar o catholicismo e mandar o Principe Jacob para Roma ou para a Hespanha. Mas fosse porque semelhante projecto de assassinato jamais existiu como dizem uns; ou porque no caso de ter existido foi cuidadosamente occulto á Rainha da Escocia, como asseguram todos, o certo é que, em nenhuma das cartas e notas de Maria levadas a Walsingham pelo traidor Gifford se encontrou uma só palavra que pudesse provar sua cumplicidade, nem sequer ainda sua acquiescencia ao real ou fingido projecto de assassinato.

Não podendo pois, Walsingham conseguir o que desejava, ou sabendo muito bem desde logo que não havia de conseguil-o, commetteu a iniqua perversidade de inventar, com o auxilio do falsario Phelipps, as compromettedoras cartas.

Pelos meados de junho de 86, chegou a Chartley, com ordem de installar-se alli dada pelo mesmo Walsingham, um homenzinho de uns trinta e tantos annos, rachitico, com o rosto picado de bexigas, os cabellos de um amarello escuro, a barba de um amarello mais claro, e grandes oculos que denotavam fraqueza de vista. Era esta repugnante creatura o falsificador Phelipps, espia e alma damnada de Walsingham, tal como o descreve a mesma Maria Stuart em uma carta a Morgan, seu administrador em França: «Il est — diz ella — de petite stature, et d'apparence d'un jaune obscur, la barbe d'un jaune clair, le visage marque de la petite verde, la vue courte, et parait agé de trente trois ans». Trazia o falsario, em uma especie de malaeta de viagem todos os objectos necessarios a seu infame officio, e trazia tambem sobre tudo, a chave que usava então em sua correspondencia a Rainha da Escocia, vendida a Walsingham por Cherelles, miseravel secretario da Embaixada franceza. Não é extranho, portanto, que, poucos dias depois da chegada de Phelipps e seus petrechos, a 25 de junho, sahisse de Chartley a primeira das duas cartas de Maria Stuart a Babington, falsificada por Phelipps. Nesta carta, breve e muito simples, limitava-se Maria a agradecer a Babington por suas provas de adhesão, e a encarregal-o de tel-a ao corrente de todos os planos dos conspiradores.

Não se póde saber si esta carta foi realmente enviada a Babington para arrancar-lhe sua compromettedora resposta de 2 de julho, ou si esta mesma resposta foi tambem outra falsificação, muito mais infame, do raposo Phelipps. De qualquer maneira, o certo é que no dia 7 de julho Walsingham já tinha em seu poder a terrivel carta de Babington, falsa ou verdadeira, que havia de perder a Rainha da Escocia.

Nesta longa carta, cuidadosamente cifrada, referia Babington á Rainha tudo o que se havia feito em seu favor desde a chegada de Ballard: expunha-lhe os meios com que contava para libertar sua pessoa, desembaraçar-se de Isabel e sublevar o Paiz de Galles e os condados de Lancaster, Darby e Stafford. «Eu mesmo, dizia elle, com dez cavalheiros de minha amizade e outros cem de vossa dependencia e conhecimento, iremos libertar vossa real pessoa das mãos de vossos inimigos. «Quanto ao que se refere á eliminação da usurpadora», de cuja obediencia estamos livres pela



Casa Guerra

Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a
— preços sem igual —

Rua S. Bento, 84-86 - C. Postal, 894 - S. PAULO

bulha de excommunhão do Santo Padre, «ha seis cavalheiros de importancia», todos meus amigos intimos, que, zelosos pela causa catholica e pelo serviço de V. M., estão dispostos a sacrificar-a tragicamente. Conviria no emtanto que eu pudesse assegurar-lhes em nome de V. M. que sua heroica empreza será nobremente recompensada nelles mesmos si escaparem com vida, ou em seus successores, si chegarem a perdê-la».

A esta carta, que fosse real ou fingida, jamais chegou ás mãos de Maria Stuart respondeu Phelipps, usurpando o nome desta, primeiro com uma laconica resposta agradecendo, e depois com uma longa carta datada de 17 de julho. Nesta ultima, obra prima de habilidade de Phelipps, louvava a Rainha o zelo de Babington e seus companheiros e approvava sua empreza. Fazia varias observações sobre os preparativos da invasão, tanto maritimos como militares, e ajuntava logo: «Importa muito meditar como hão de proceder «os seis cavalheiros em sua empreza», e nos meios que se hão de pôr em pratica para tirar-me da prisão». Insistia muito na necessidade de entender-se com D. Bernardino de Mendoza, para nada intentar antes que estivesse preparado na Inglaterra o levante dos catholicos, e no continente a invasão dos hespanhões. «Uma vez dispostas estas cousas, dizia, será necessario que «os seis cavalheiros metam mãos á sua empreza», e que, uma vez effectuada esta, procurem quanto antes tirar-me d'aqui, e que todas as forças se ponham em movimento ao mesmo tempo para receber-me e proteger-me, enquanto não chega o soccorro dos estrangeiros, que será necessario apressar com toda a diligencia. E como não se pôde marcar um dia fixo para o

que tem de fazer os seis cavalheiros», conviria que tivessem sempre consigo, ou ao menos muito perto, quatro homens decididos e bem montados que avisassem sem tardança o exito da execução aos encarregados de tirar-me d'aqui, afim de que estes possam chegar antes de que os meus guardas tenham noticias da dita execução, ou ao menos, antes de que se possa fortificar o castello. Conviria tambem que estes avisos fossem dois ou tres, e que viessem por caminhos diferentes, para que si detivessem a um, pudessem passar os outros, cuidando ao mesmo tempo de cortar o passo aos portadores e correios ordinarios».

Indicava logo a Rainha tres meios differentes para tirar-a de sua prisão de Chartley; consistia o primeiro em atacar com cincoenta ou sessenta homens bem armados e montados a Sir Amyas Paulet, quando sahisse um dia de passeio com ella e com sua escolta de dezoito ou vinte cavallos. O segundo consistia em pôr fogo durante a noite, ás granjas e estabulos do castello, de modo que o pessoal de Babington pudesse livrar-a, aproveitando-se da confusão; e reduzia-se o ultimo a que os conjurados, disfarçados em carreiros, entrassem pela manhã em Chartley, guiando os carros que chegavam diariamente ao amanhecer; virassem os carros no portão do castello, de modo que este não pudesse cerrar-se, e o pessoal armado de Babington se precipitasse então dentro, tornando-se dono da fortaleza. Phelipps fazia passar todas estas cartas falsas pelas mãos de Gifford, como tambem as outras authenticas da correspondencia da Rainha.

(Continua)

O ADORADOR NOCTURNO

O MELHOR LIVRO PARA FAZER A HORA SANTA, A GUARDA DE HONRA, E OUTRAS DEVOÇÕES AO SANTISSIMO, CONSTANDO UMA PARTE DE MISSA E VIA SACRA. — LINDAMENTE IMPRESSO E ENCADERNADO. — PREÇO: 4\$000 e o porte postal.

Em encadernações de luxo de 10\$000 a 35\$000

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

SOBRE A MESA

A PASTORAL DE UM LEIGO, pelo dr. Arthur de Vasconcellos.

Brilhante defeza dos conceitos emitidos pelo sr. arcebispo de Villa Real na sua pastoral sobre a immigração portugueza ao Brasil, quando de volta á sua patria. A irreflexão e tal vez a má comprehensão fizeram crêr que sua excia. tinha tido palavras em desabono do Brasil, quando na verdade elle falou muito bem do carinho com que foi recebido pelo governo brasileiro e das provas de estima e consideração com que aqui foi cercado, palavras essas que são um attestado de amizade ao Brasil.

L'UN D'EUX, Mauricie Retour. Escripto em francez pelo Padre L. Baron, Missionario de N. D. de la Delivrande. — Téqui, editeur. 82, rue Bonaparte. Paris (Vle.)

Este bellissimo livro, avalorado pela apresentação que delle fazem ao publico o Rmo. P. Luis, Provincial dos PP. Dominicanos da França, e pelo P. Doncoeur, é digno de figurar nas bibliothecas dos catholicos. Nelle desdobra-se a vida daquelle joven capitão francez chamado Mauricio Retour, nascido no anno 1889 e morto no campo de batalha no assalto de Talmre aos 27 de Setembro de 1915. Lido detidamente este bello livro não duvidamos dizer: «C'etait um vrai brave, et um homem de dever» é uma verdadeiro bravo e um homem de dever; e fallando mais christãmente, admiramos na sua vida ao heroe christão, ao santo. Taes elogios merece o glorioso capitão Retour não só pela sua conducta no campo de batalha chefiando os seus soldados, mais ainda, por toda sua vida exemplarissima.

Nos onze capitulos do seu livro o P. Baron apresenta-nos a figura relevante do pae e do chefe e do marido christão, as qualidades da sua grande alma, sua bondade, amizade, seu espirito, seu heroismo: e em todas as manifestações da sua breve existencia fica grandemente abrilhantada a grandeza duma alma ex-

CALCULADOR - AUXILIAR

por J. B. DE FONTENELLE

Quereis calcular com facilidade sem o emprego de machina nem de logarithmos? — Adqueri este livro. A quem quer que o manuseie, permite elle rapidez e certeza. As applicações versando sobre systema metrico, decimal, proporcional, cambio, quadrados e raizes, tornam-no proveitoso tanto aos estudantes quanto aos profissionaes: engenheiros, commerciantes, guarda-livros, contadores, já nos escritorios, já em viagem por ser portátil. Além disso apresenta resolução fácil de braças, palmos, polegadas, jardas, alqueires, galões, etc.

PREÇO NO RIO DE JANEIRO: 6\$000

Pedidos ao autor á R. Ezechiel Ramos, 6 - S. PAULO

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — Rio de Janeiro

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome, Localidade (Rua e Nº.) Estado

N. B. — Quem cortar este annuncio e o remetter juntamente com o dinheiro da sua assignatura antes de 1.º de Dezembro de 1927, pagará apenas 9\$000. Tomae, hoje mesmo, uma assignatura.

traordinariamente bella, com os seus dotes de intelligencia, delicadeza e energia. Após a sua leitura não podemos deixar de exclaimar: «Gloria aos herões».

Vende-se Téqui, 82, rue Bonaparte, Paris (Vle.) Edição comum: 10 francos; edição de luxo: 20 francos.

EL AMIGO ALBERTO. Romance do festejado escriptor catalão José Maria Folch e Torres. Traduzido com muita elegancia na versão castelhana com o titulo de «El amigo Alberto».

Este livro é o n.º 12 da «Bibliotheca Rosaleda» que consagra suas actividades para o prazer honesto da mocidade. Estylo simples, posto que agradável a todos. A teia do romance desenrola-se com muita naturalidade e bom gosto.

O recomendamos aos nossos leitores.

Vende-se a 1'10 pst. Luis Gili, editor. Apartado 415, Barcelona, Córcega, 415.

AS DESAVENÇAS NO LAR. J. Nysten.

As familias encontrarão no presente livro um guia seguro e um precioso lenitivo nas desavenças mais ou menos profundas que infelicitam tantos lares.

Preço 5\$000. Pelo correio mais \$800.

Pedidos a esta Administração, á livraria Sto. Antonio em S. Paulo ou á casa editora: Centro da Boa Imprensa do Rio Grande do Sul em Porto Alegre.

Encontram-se á venda na

Administração da "Ave Maria"

as seguintes novidades chegadas ha pouco :

AOS PÉS DO MESTRE

O grande livro de meditações para
Seminaristas e Sacerdotes

PREÇO: 12\$000
e mais as de pezas para o porte postal

Acaba de sahir do prélo a 2.a edição
do bellissimo livro

S. FRANCISCO DE ASSIS

pelo P. José de Castro,
o brilhante escriptor de «Roma á Terra
Santa» — Pelo correio, 8\$800

Para os RR.
Sacerdotes

bellissimos
exemplares do

Missale Romanum

com cortes
e frisos
dourados e de
encadernação
fortissima ao
preço de
130\$000

LINDOS CRUCIFIXOS de metal oxidado

De 18 cm, com pedestal . . . 20\$000
De 20 cm, com pia de agua
benta 15\$000
De 14 cm., relicario 15\$000
De 17 cm., simples 12\$000

Para o interior o preço do transporte
corre por conta do comprador

Para o
Rvmo. Clero
recommenda-
mos o bello e
elegante

Breviarium Romanum

4 lindos volu-
mes e proprio
do Brasil, cor-
tes dourados
120\$ e 150\$

SYNOPSIS EVANGELICA

Ou texto harmonizado dos quatro Evan-
gelhos, segundo os ultimos dados da
sciencia — 402 paginas

PREÇO: desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000

Nova edição do

"CAMINHO RECTO"

5\$000 cada exemplar devido ás excel-
lentes reformas feitas no mesmo.

Temos tambem em encadernação de
luxo em pelle e imitação de pelle a
12\$000, 15\$000 e 18\$000

Endereço :

RUA JAGUARIBE, 93 — Caixa Postal, 615

— S. PAULO —

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - SÃO PAULO

SANTUARIO DO CO
RAÇÃO DE MARIA

Rua Jaguaribe n. 93 — (Esquina da rua Martim Francisco)

Bondes ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 200 réls

Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
1.º Catecismo da Doutrina Christã

A 300 réls

Manual do Archiconfrade do Co-
ração de Maria
• a Sta. Rita
• a S. Expedito
• a Sta. Theresinha do Me-
nino Jesus

A 400 réls

Jesus Christo, por Bougaud
Catholicismo e Protestantismo, por
Macedo Costa
A Missão Divina, por D. E.
A Infallibilidade do Papa, por M. C.
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.

A 500 réls

Hora Santa
Novena em agradecimento a N.
Sra. de Pompeia
Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Direc-
toras do Coração de Maria
Maria Ligia
Deus é sempre o mesmo
Conselhos aos Jovens Christãos

A 1\$000

O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
A tenda do Mestre Lucas (ro-
mance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
La Manna del Cristiano (em italiano)
Catecismo illustrado da Doutrina
christã, pelo Ven. P. Claret, Fun-
dador dos Missionarios do Co-
ração de Maria
Fragrancia de um lirio (romance)
Espiritismo em si e em suas rela-
ções
Estampas a côres do Coração de
Maria, formato 33 x 43

A 1\$500

E'lia, romance por F. C.
Bellas estampas a côres do I. Co-
ração de Maria, formato 40 x 50

A 2\$000

Novena das Tres Ave Marias
(cento)
Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa, pelo
P. Cipullo
Novena ao purissimo Coração de
Maria (cento)
Ladainha das almas (cento)
Manná do Christão

A 2\$500

Luciano e Paulina (romance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus
(broch.) — (encad. 5\$000)
As ruinas do meu convento (rom.)
12 bentinhos de N. Sra. do Carmo
Synopsis evangelica ou historia de
N. S. Jesus Christo segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação

A 4\$000

Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª
edição, corregida e augmentada.

A 5\$000

Caminho recto e seguro para che-
gar ao céu. Completo devocio-
nario para toda classe de pes-
soas; é o verdadeiro Devociona-
rio Angelico.
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epilemia
(o cento)
Imitações de Jesus Christo (Ro-
quete) a 5\$000 e 6\$000

A 6\$000

Meu Thezourinho, devocionario
de capa branca, para Primeira
Communhão.

Devoto Josephino, encadernação
em couro.

A 8\$000

Bellos santinhos de diversas advo-
cações (cento)

A 10\$000

Lembrança da Primeira Commu-
nhão, bellissimo livro, com capa
branca de celuloide a 8\$ e 10\$.

A 12\$000

Aos Pés do Mestre
Teologia Pastoral, do P. Naval.
«Novissimus Thesaurus Confessa-
rii», regulado com as normas do
novo Codigo Ecclesiastico.

A 28\$000

Liturgia Sagrada, em hespanhol,
2 volumes.

A 30\$000

Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol

A 40\$000

Arqueologia das Bellas artes, 2 vo-
lumes com muitas gravuras, em
hespanhol.

PROPRIOS PARA PRESENTES

Manná do Christão, de luxo 12\$000
Caminho Recto, ricamente
encadernado em couro,
desde 12\$000, 14\$000 á 18\$000

Lindos Romances a 2\$500 cada:

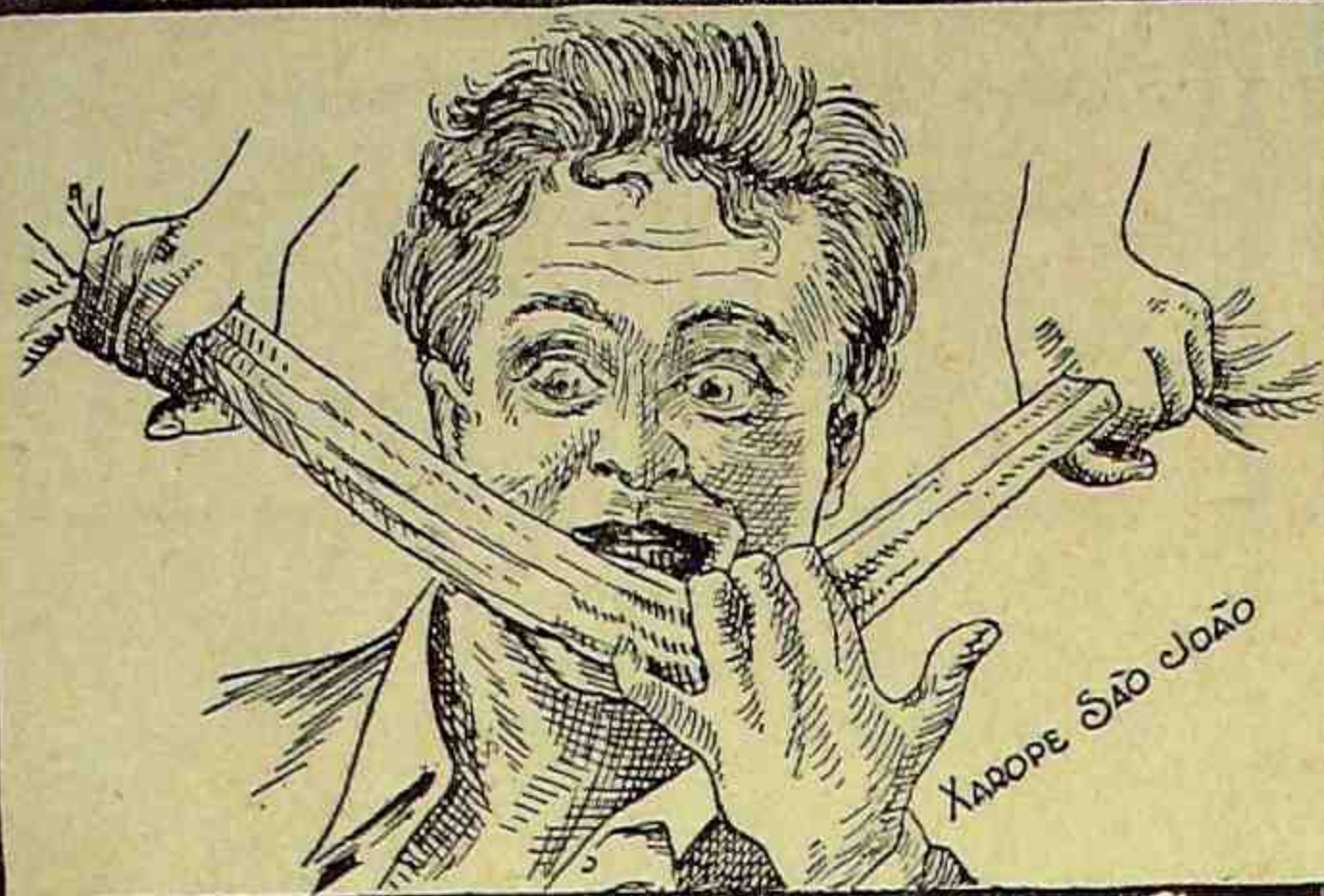
Amãe a vossos inimigos
Os Filhos de Maria
O Juramento dos Heróes
Marão, o joven christão do Libano
O Anjo dos Eravos

Temos Santinhos finos, Postaes,
Terços finos, Crucifixos, Relica-
rios, Estampas para a 1.ª Com-
munhão, etc., etc.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encommendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annunciado para as de valor superior

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 - Sobrado — S. PAULO

Ella... em começo

Eis o meu estado!

Assim se expressa quem a conselho do illmo. sr. dr. Conrado Müller de Campos, usando o PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, conseguiu escapar de uma morte certa Abaixo transcrevemos ipsis verbis a sua carta ao depositario geral.

«Prezado senhor. — Lhe escrevendo, cumpro um dever. Atacado por uma tosse terrivel, dolorosos eram os meus dias, num escariar sangue que era um nunca se acabar e que dava o complemento para a obra que a tosse preparava. «A tísica em começo» eis o meu estado. A conselho de meu tio o dr. Conrado Müller de Campos, principiei usar o PEITORAL DO ANGIO PELOTENSE, e no 8.º vidro fiquei curado, robusto e forte. — Com alta estima, vosso patricio, **Públio Campos Carvalho**».

CONFIRMO este attestado. — DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.

Casa Santa Ephigenia

Especialistas em artigos funerarios e religiosos. — Fabricação de imagens, de qualquer invocação. — Officinas de paramentos. — Grande stock de medalhas, estampas, rosarios, livros de missa, artigos para floristas, etc. — A nossa casa está em condições de fornecer ao clero e às empresas funerarias.

M. SILVA & COMP.

IMPORTADORES

R. SANTA EPHIGENIA, 35-A - Caixa Postal, 977

Telephone Cidade 3946 - S. PAULO

MEDALHAS de aluminio

de diversas advocações aos preços de 7\$000, 12\$000, 18\$000 e 30\$000 a grossa.

Pedidos á Administração da "Ave Moria" — Caixa Postal, 615 — S. Paulo.

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro

DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente ob-

tido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão iacilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

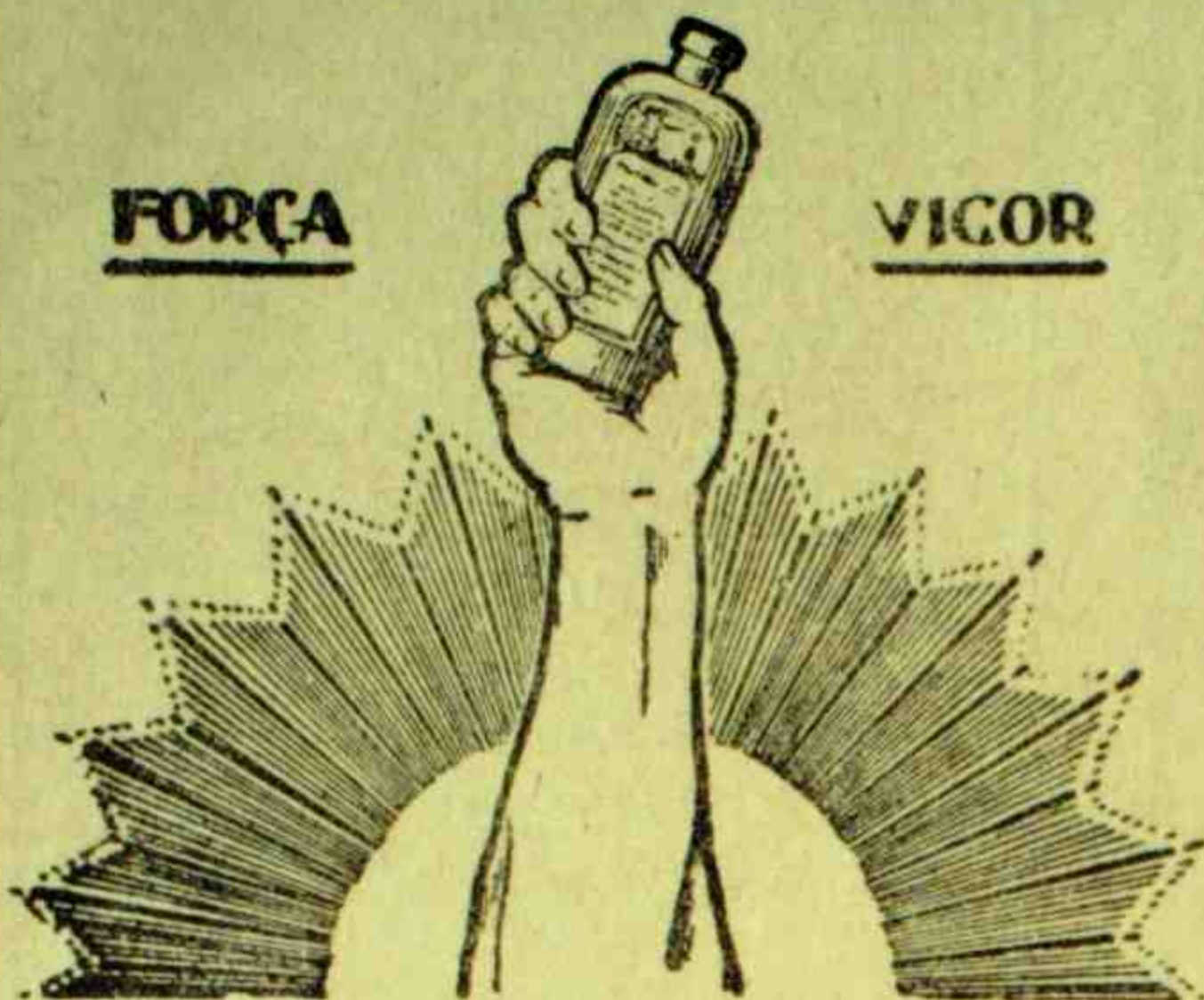
(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS

DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGAOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -

DESANIMO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da
ASTHMA BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções
pulmonares, como provam os innumerous
attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitais

Depositarios:

Rodolpho Hess & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61, Rio de Janeiro.

João Lopes

Rua 11 de Agosto, 29, S. Paulo.

AGENCIA SCAFUTO

Acaba de receber as ultimas novidades em albuns
— de modas semestraes —

Star	75500
Smart	6500
Mode d'été	6500
Mode de Paris	7500
Album pratique de la mode	65500
Jeux des modes	75500
Patrons favoris	55500
Lingerie et gant	11500
Lingerie moderne	85500
Lingerie de Juno	75500
Enten elegant	65500
Enfant du patrons favoris	55500
Patrons enfant	48500
Paris enfant	68500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas
respectiveas importancias e dirigidas á AGENCIA SCAFUTO
á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minusculo.

SÃO PAULO — Peçam catalogos

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua Belleza

A hygiene acha-se de posse actualmente, de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos talvez o maior, é a formula da celebre Doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresentamos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como tambem contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa; desperta a actividade expulsiva das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos uniformizando a pelle.

Manchas e sardas da pelle: As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

Rugas — Pés de galinha: O Creme RUGOL, sendo usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

Como fixador: O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador do pó de arroz, conserva a louçania physiologica, fortalecendo a tés dando-lhe um tom sadio.

Aos Cavalheiros: O Creme RUGOL usado logo após feita a barba, suprime a irritação produzida pela navalha amaciando a pelle.

GARANTIA: Mlle. Leguy oferece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medallas ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta Mlle. Leguy pagará ainda mil dolares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL:

- 1.0 — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
 - 2.0 — In cuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
 - 3.0 — Absorção rapida.
 - 4.0 — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
 - 5.0 — Não contem gordura.
 - 6.0 — Perfume inebriante e suave.
- Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.
Si v. s. não e contra RUGOL no seu fornecedor, qu ira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.
- Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo, 11 sobr. - Caixa, 1379 - S. Paulo.



COUPON - SNRS. ALVIM & FREITAS - Caixa, 1379 - S. Paulo

Junto remetto lhes um vale postal da quantia de 128000
afim de que me seja enviado pelo Correio um póte de RUGOL.

A. M.

Nome

Rua

Cidade

Estado

Para o Rumor. Clero

MISSALE ROMANUM, sem fechos, encadernação de luxo	170\$000
BREVIARIUM ROMANUM, de luxo, com proprio do Brasil e com a festa de Christo Rei	130\$000
MISSAES propios para egrejas pobres, capellas e fazendas, em encadernação de couro	45\$ e 50\$000
RITUALE ROMANUM	20\$ e 30\$000
SERMONARIO BREVE, em hespanhol (<i>P. Naval</i>)	28\$000
MISSALE DEFUNCTORUM	25\$000
LITURGIA SAGRADA, a terceira edição em 4 annos, 2 volu- mes, em hespanhol	25\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE MORALIS (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
BREVIOR SYNOPSIS THEOLOGIAE DOGMATICAE (<i>Tanqueray</i>)	15\$000
THESAURUS CONFESSARII (<i>Busquet</i>)	12\$000
SUMMARIUM THEOLOGIAE MORALIS (<i>Sebastiani</i>)	12\$000
THEOLOGIA PASTORAL, em hespanhol, para uso exclusivo dos sacerdotes	12\$000

Devocionarios de luxo

HORAS MARIANAS, encadernação finissima, capa de celuloide, de grande luxo	35\$000
CAMINHO RECTO, de luxo	12\$ e 15\$000
MANNÁ, de luxo, em pelle	12\$000
ADORADOR NOCTURNO	4\$ e 10\$000
GUIA DO CHRISTÃO, precioso livro com capa branca de celu- loide, proprio para primeira Communhão	8\$000
DEVOTO JOSEPHINO, de luxo	6\$000
DEVOTO JOSEPHINO, nova edição, em téla	2\$500
IMITAÇÃO DE CHRISTO, a	5\$000

TEMOS AINDA LIVROS DE LUXO A PREÇOS DIVERSOS

Os pedidos directamente á

Administração da "Ave Maria"

Caixa Postal, 615 — S. PAULO

CAIXA ECONOMICA

MODELO

CADA CEM MIL RÉIS que depositaes nesta poderosa instituição augmentará vossos recursos e os resultados dos vossos esforços e sacrificios em proporção muito maior que a que obtiereis por qualquer outro systema de economia.

RAZÕES:

1.ª) Além de uma garantia absoluta, como a que representa uma primeira hypotheca sobre casas residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de São Paulo, obtereis juros de 8% a anno e maiores a prazo mais longo.

2.ª) Em circumstancias normaes, as quantias depositadas a prazo podem ser retiradas em qualquer momento, de accôrdo com o artigo 21 dos Estatutos, mas percebendo nesse caso 6% de

3.ª) Vosso depósito servirá de base para obter credito correspondente ao dobro das sommas depositadas, quando quizerdes comprar vossa casa.

Cada conto de réis depositado se converterá em tres para ajudar-vos a ser proprietario.

Tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 30 annos, á vossa escolha, pois só o fareis com as sommas que hoje destinaes ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

No curto espaço de poucos mezes 6.290 depositantes nos permittiram emprestar mais de 25.300.000\$000 com garantia de propriedades avaliadas em 46.290.855\$310

Nossa sociedade deve o seu progresso e a sua maravilhosa prosperidade, ao facto de ser administrada pela directoria da "Sul America", a maior companhia de seguros de vida da America do sul, que conta mais de trinta e sete mil chefes de familia segurados e uma receita annual de 47.000.000\$000, e, tambem, por tres directores de tres bancos poderosos.

PODEIS ABRIR UMA CONTA DE DEPÓSITO COM DEZ MIL RÉIS

Para commodidade da nossa alientela, nossa caixa estará aberta de 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

NOSSOS PROSPECTOS EXPLICAM O PLANO COM TODA A CLAREZA

"Lar Brasileiro"

Associação de Credito Hypothecario, Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar a previsão e a economia e facilitar a aquisição de uma casa propria.

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

OUVIDOR, esq. Quitanda — Edifício da "SUL AMERICA"

SUCCESSAL — S. PAULO:

R. 3 de Dezembro, 14 (aplica Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção.)